



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 36

(2024-2028)

Ceilândia /DF

2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	SELMA TIAGO DE JESUS
Vice-diretor	TAÍSE RAMOS DOS SANTOS
Secretária	MARIA DE FATIMA TURIBIO
Supervisor Pedagógico	VIVIANE PASSOS GUIMARÃES

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	RÉGINA SAUDANIA DE SOUSA ALVES
Coordenadora	EMANUELA CICERA SILVA PEREIRA
Coordenadora	KEURY CRISTIANE FELIPE DA SILVA

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	WALDIRECE FERREIRA CAMPOS DE ARAUJO
Vice-presidente	JANICLEIA AQMORIN AZEVEDO
Secretário	RÉGINA SAUDANIA DE SOUSA ALVES
Segmento carreira magistério	
Segmento carreira magistério	
Segmento pais	RIVALDO PEREIRA DA SILVA
Segmento pais	PATRÍCIA DA SILVA FERREIRA
Segmento carreira assistência	ANGELA NADIERGE SILVA LUCIO

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	SELMA TIAGO DE JESUS
Vice-diretor	TAÍSE RAMOS DA SILVA
Supervisor Pedagógico	VIVIANE PASSOS GUIMARÃES
Coordenador local	RÉGINA SAUDANIA DE SOUSA ALVES
Coordenador local	EMANUELA CICERA SILVA PEREIRA
Coordenador local	KEURY CRISTIANE FELIPE DA SILVA
Secretária	JOAQUIM GILDINO PINEIRO MELO
Orientador educacional	DELVANDA DA SILVA E LIMA E MARISANGELA MAGALHAES E SILVA
Pedagoga	SUZANA SANTOS ALVES MARINHO
Professora	MARYELE MATOS SANTOS
Professora	CLAUDIA DIAS DA SILVA
Professora	ALINE MARIA BARBOSA DA SILVA

Agradecimento

Agradecemos toda nossa rede de apoio, em especial a nossa Equipe Gestora por ser suporte nas horas difíceis, a Equipe Pedagógica que trabalha com muito amor e dedicação, aos professores que com sua sabedoria instrui nossos alunos com carinho e eficiência, aos pais e toda comunidade escolar que faz nossa escola um espaço por toda colaboração e reconhecimento, por último e mais importante aos nossos estudantes, eles são o motivo do nosso trabalho que fazemos com louvor.



“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.”

Provérbios 22;6 – Bíblia Sagrada

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO.....	8
1.1. Dados da mantenedora	8
1.2. Dados da Instituição	8
2. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	2
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	4
3.1.....	4
3.1 Descrição Histórica/ dados de Identificação da Unidade Escolar/ atos de Regulação da Unidade Escolar	4
3.2. Características físicas	4
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
4.1. Contextualização.....	6
4.2. Dados de matrícula	7
4.3. Taxas de rendimento dos últimos 5 anos.....	7
4.4. Distorção idade-série.....	9
4.5. Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB	9
4.6. Desempenho e Meta Saeb/DF	15
4.7. Síntese Analítica da Realidade Escolar.....	15
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 18	
6. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	19
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 20	
7.1. Epistemológicos	20
7.2. Princípios da Educação Integral.....	21
7.3. Educação Inclusiva	22

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM E METAS INSTITUCIONAIS.....	23
8.1. Objetivo geral:.....	23
8.2. Metas.....	24
9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	26
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	28
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLA.....	178
11.1. Organização escolar: regime, tempos e espaços.....	178
11.2. Regimento interno.....	178
11.3. Regimento disciplinar.....	183
11.4. Relação escola-comunidade.....	183
11.5. Metodologia de Ensino Adotadas	184
12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	187
12.1. Programas e projetos Institucionais desenvolvidas na Unidade Escolar	187
12.2. Projetos Específicos da Unidade Escolar	194
13. PROCESSO AVALIATIVO	197
13.1. Avaliação das Aprendizagens.	197
13.2. Avaliação em Larga Escala	197
13.3. Avaliação Institucional.....	197
13.4. Conselho de Classe.....	198
14. REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	199
14.1. A. E. E – (Atendimento Educacional Especializado - Sala de recurso) 200	
14.2. S.O.E. (Serviço de Orientação Educacional).....	200

14.3. S.E.A.A. (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem)	200
14.4. Profissionais de Apoio Escolar.....	207
14.5. Funcionários readaptados/biblioteca.....	207
14.6. Conselho escolar.....	207
15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	209
15.1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	209
15.2. Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....	209
16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	211
16.1. Recomposição das aprendizagens.....	211
16.2. Qualificação Transição entre Etapas e Modalidades.....	211
16.3. Desenvolvimento da cultura da paz.....	212
17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	214
18. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	215
19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	216

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2. Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Escola Classe 36
Código da IE	53007913
Endereço completo	EQNP 09/05, área especial, setor P. norte
CEP	72.241-560
Telefone	34109430
E-mail	ec36@creceilandia.com
Data de criação da IE	27 de setembro de 1979
Turno de funcionamento	Matutino / Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Ao elaborar este documento, a escola busca destacar a função principal da instituição que é cuidar e educar, consolidando, desta forma, o seu papel social e viabilizar o sucesso educacional das crianças assistidas, preservando o bem-estar físico e mental; estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

A PPP é uma proposta flexível, a ser permanentemente revisada, atualizada e concretizada nos projetos educacionais, planejados periodicamente. Nele, estão contidas as estratégias de acompanhamento dos alunos, utilizadas nas modalidades de ensino oferecidas na escola, bem como, o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que a elaboraram, com o intuito de garantir os direitos de aprendizagens dos educandos.

Fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias.

Não deseja ser, portanto, um manual de ação pedagógica, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologia educacionais praticados.

Pretendemos que a PPP seja o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe de profissionais que compõem a instituição, no alcance das metas e objetivos que a escola se propõe a concretizar durante a sua trajetória.

Outro ponto que deve ser destacado ao investigarmos a escola e suas demandas é o público atendido hoje. Avançamos em termos numéricos, no Distrito Federal já podemos falar em universalização do acesso à escola, uma vez que temos quase a totalidade dos alunos em idade escolar matriculados. No entanto, isso não é suficiente para garantirmos um ensino de qualidade. Ainda temos uma escola que desconsidera a diversidade em suas diversas manifestações ignorando o fato de não podermos falar em capital cultural único, mas sim em

saberes diversos que devem ser considerados pelos professores e equipe gestora. Alarcão (2001, p. 15) acrescenta que:

Diante das rápidas convulsões sociais, a escola precisa abandonar os seus modelos mais ou menos estáticos e posicionar-se dinamicamente, aproveitando as sinergias oriundas das interações com a sociedade e com as outras instituições e fomentando, em seu seio, interações interpessoais.

Assim, buscamos nesse processo construir um documento que conseguisse aglutinar as crenças e convicções do grupo, bem como atender as demandas da comunidade que atendemos.

O devido projeto foi construído com a participação da comunidade escolar, através de sugestões, conversas informais, questionários, reuniões e mais intensamente com os professores nas coordenações coletivas, semana pedagógica e no Conselho de Classe. A participação dos alunos deu-se através de questionários, desenhos e produção textual, instruídos pelos professores.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Descrição Histórica/ dados de Identificação da Unidade Escolar/ atos de Regulação da Unidade Escolar

A Escola Classe 36 de Ceilândia localiza-se na EQNP 05/09 - Setor P. Norte de Ceilândia, é uma instituição pública vinculada e mantida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Foi fundada com o intuito de comportar a então crescente comunidade do setor P-Norte de Ceilândia, uma vez que o Governo do Distrito Federal durante a década de 70, estava loteando as quadras em torno da escola, com casas populares distribuídas pela então divisão de habitação “X”, atualmente SEDHU.

Criada com a denominação de ESCOLA CLASSE 36 DE CEILÂNDIA e vinculada ao Complexo Escolar “C” de Ceilândia. O Parecer nº 124-CEDF, de 22/07/81 aprovou o plano de funcionamento desta escola. Sob autorização da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal iniciou seu funcionamento em 27 de setembro de 1979, e teve seu reconhecimento oficial em 22 de maio de 1980. Com uma área de aproximadamente 5.921 m² de área total, sendo que, desta, 2.333 m² está construída.

A princípio a instituição funcionava em três turnos, sendo o noturno destinado ao atendimento de jovens e adultos (EJA).

3.2. Características físicas

Na década de 80 foi montada a Sala de Leitura, onde se oferecia atendimento aos alunos da instituição e comunidade local. Em 2005, a sala reduziu o atendimento apenas aos alunos da instituição devido à ausência de profissional responsável pelo atendimento à comunidade, logo depois foi dividida em três ambientes para atendimentos de outras necessidades e projetos desenvolvidos na escola, tais como sala de vídeo, depósito de materiais pedagógicos, etc.

A Escola Classe 36 de Ceilândia vem passando por muitas mudanças físicas nos últimos anos, uma grande conquista alcançada em 2019, com a inauguração do “Parque Infantil Chiquita”, com a realização de um sonho para nossas crianças, que muitas vezes só tem a escola com esse espaço de diversão e lazer. Em 2020 em plena pandemia da COVID-19, deu-se início a uma reforma de maior proporção que nossa escola tanto ansiava e que finalizou em 2021. A reforma está sendo feita por empresas contratadas pela SEDF. Toda parte elétrica e forros da escola foram trocados e também foi feita a troca dos pisos dos corredores e salas de aula. Muitas

outras empresas foram contratadas pela própria escola para fazer as seguintes bem feitorias: pintura de toda a escola, troca de todos os quadros brancos, limpeza e lubrificação de todos os ventiladores e aparelhos de ar condicionado. Substituição das janelas da sala dos professores, troca da bancada e pia da cozinha dos servidores e colocação de armários. Manutenção da rede de internet e câmeras onde está sendo instalado todo cabeamento novo e instalação do sistema telefônico e também está sendo feito um espaço para atividades diversas na área livre, ou seja, ao se dá o retorno presencial das aulas, nossos alunos terão uma escola mais bonita, aconchegante e segura.

Atualmente, quanto a estrutura física nossa escola possui os seguintes espaços utilizados pelos alunos: dezesseis salas de aula (sendo uma improvisada, nossa antiga sala de reforço), uma sala de leitura, uma sala para o SOE, uma sala de recursos/SEAA, uma sala de reforço/projetos, uma quadra coberta e um pátio fechado. Também possui áreas administrativas e de organização da escola: direção, secretaria, cantina, dois depósitos, sala dos servidores e sala dos professores.

Em 2022 a principal obra realizada em nossa escola foi a troca das janelas de todas as salas de aula, o espaço ficou mais ventilado e iluminado. Essa obra foi realizada através de uma emenda parlamentar, feita pelo deputado distrital Professor Reginaldo Veras.

No ano de 2023, foi feita a reforma dos banheiros femininos e masculinos dos alunos, através de emenda parlamentar.

Para 2024 está sendo construído uma “Cozinha experimental” também com emenda parlamentar.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

4.1. Contextualização

A escola conta com alunos da faixa etária entre 04 e 12 anos, os quais têm responsáveis com nível de escolaridade de ensino fundamental e médio e renda financeira de 02 a 03 salários mínimos, residem na maioria em casas própria, cerca de 90% mora na região do Sol Nascente, a família é composta por integrantes, geralmente naturais do DF, atua no setor privado, a maioria não participa de programas do governo e com caráter religioso predominantemente cristão.

A comunidade escolar é participativa nas reuniões propostas e festividades, porém ainda temos algumas famílias que participam pouco da vida escolar dos alunos.

Nossa escola está inserida em uma região com grande vulnerabilidade física e social. Considerando o fato de estar situada nos arredores do Setor Habitacional Sol Nascente, área considerada, segundo publicação do Correio Brasiliense em 2023, como a maior favela da América Latina. A infraestrutura oferecida não contempla a quantidade de pessoas que habitam a região o que tem trazido muitos transtornos aos moradores e influenciado diretamente na vida escolar dos alunos que, em sua grande maioria, residem nessa região, o que só agravou com a pandemia, muitos pais de família estão sofrendo com o desemprego e muitas famílias tiveram que mudar de Estado em busca da sobrevivência ou por não terem com quem deixarem seus filhos para trabalhar. Diante desse contexto mais do que nunca foi percebido quão importante é a escola inserida dentro da comunidade.

Em nossa U.E contamos com a colaboração de 31 professores, sendo 11 efetivos 20 contratos temporários todos com nível superior, 08 auxiliares da Carreira Assistência e 3 funcionários da cozinha, 6 funcionários de empresa terceirizada que assumiu a responsabilidade pelos serviços de limpeza e conservação do espaço escolar a partir de 16 de abril de 2018. Todos periodicamente realizam cursos de formação continuada e participam de estudos oferecidos tanto pela Rede quanto na Escola no sentido de aprimorar suas competências para melhor atender aos alunos. Também em 2020 contamos com o apoio da empresa Confederal que oferece o serviço de segurança e portaria em nossa escola, outra reivindicação antiga.

Quanto aos estudantes atendidos pela U.E., de maneira geral, observa-se que não contam com o suporte devido por parte das famílias no que se refere ao acompanhamento, à presença nos eventos realizados, nas reuniões de pais e no desenvolvimento das atividades de casa, pelo

fato dos responsáveis alegarem falta de tempo em face à necessidade de saírem muito cedo de suas casas para trabalharem e retornarem muito tarde.

Conforme relatos dos próprios alunos e pais, bem como a observação de profissionais da U.E, uma grande porcentagem dos alunos são de origem humilde e de poder aquisitivo baixo.

Apesar de toda problemática sócio-econômica enfrentada por boa parte de nossas famílias e muitos problemas estruturais da escola e falta de pessoas para trabalhar em nossos projetos o índice de retenção vem caindo nos últimos cinco anos, como demonstra tabela abaixo, mas ainda continua alto no 3º ano sendo um desafio para as equipes gestora e pedagógica da nossa escola. Diante dessa problemática, nossa escola tem um olhar mais cuidadoso com o BIA, incentivo ao aperfeiçoamento dos professores, formação continuada, coletivas de estudo, reuniões com os pais alertando sobre a importância da participação da família nesse processo de alfabetização e um maior acompanhamento do 3º ano da equipe pedagógica.

4.2. Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	65	67	123	130	114
Ed. Inf. (5 anos)	42	44	79	89	104
1º ano	62	91	88	82	140
2º ano	117	56	108	101	82
3º ano	139	129	95	130	108
4º ano	101	133	130	84	125
5º ano	119	104	149	145	83
TOTAL	645	624	772	759	756

Nos últimos 05 anos houve um aumento gradativo de oferta para Educação Infantil, o que vem sendo possível graças à diminuição de retenção nos 3º e 5º anos.

4.3. Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	99%	96%	100%	100%
2º ano	100%	100%	100%	100%	100%
3º ano	97%	88%	82%	90%	100%
4º ano	100%	97%	99%	100%	100%
5º ano	100%	98%	92%	98%	100%
TOTAL	497%	482%	469%	488%	500%

Nos últimos 05 anos vem aumentando o número de aprovação, principalmente nos 3º anos, fruto de um trabalho mais específico nos 1º e 2º anos, para que os alunos atinjam os objetivos de aprendizagem ao chegarem no 3º ano sem déficit.

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	00%	01%	04%	00%	00%
2º ano	0%	00%	00%	00%	00%
3º ano	03%	12%	18%	10%	00%
4º ano	00%	03%	01%	01%	00%
5º ano	00%	02%	08%	02%	00%
TOTAL	03%	16%	31%	12%	00%

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	00%	00%	00%	00%	00%
2º ano	00%	00%	00%	00%	00%
3º ano	00%	00%	00%	00%	00%
4º ano	00%	00%	00%	00%	00%
5º ano	00%	00%	00%	00%	00%
TOTAL	00%	00%	00%	00%	00%

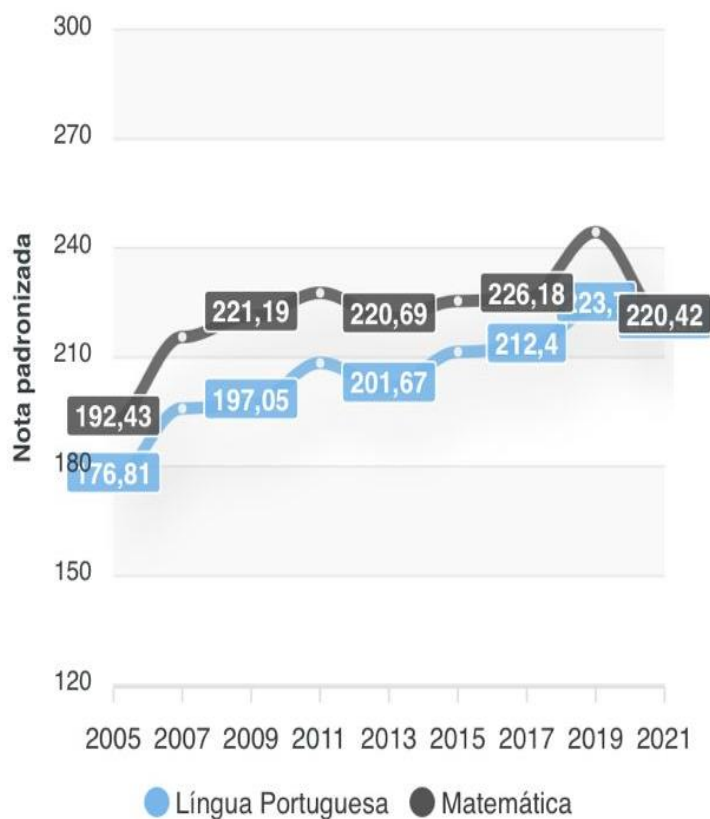
4.4. Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	02%	03%	03%	02%	00%
2º ano	03%	02%	04%	03%	02%
3º ano	14%	08%	12%	11%	03%
4º ano	13%	13%	09%	08%	00%
5º ano	18%	15%	16%	14%	06%
TOTAL	50%	41%	44%	38%	09%

4.5. Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

5º ano EF

Língua portuguesa

Insuficiente

Até nível 1

0 - 149 pts

Básico

nível 2

150 - 174 pts

nível 3

175 - 199 pts

☰
Edu
🔍

[Distrito Federal](#) > [Brasília](#) > [Ec 36 De Ceilandia](#)

EC 36 DE CEILANDIA

Escola Estadual
Distrito Federal / Brasília

NSE Médio-alto

IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

2021

Anos Iniciais

Aprendizado

6,15

×

0,98

=

6

Quanto maior as notas, maior o aprendizado.

Fluxo

0,98

=

6

Quanto maior o valor, maior a aprovação

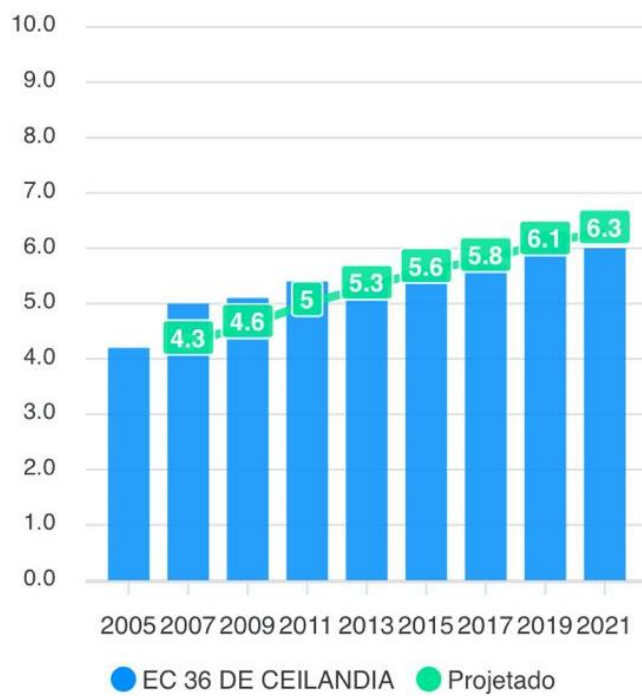
IDEB

6

Meta 6,3

? Legenda

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Como é calculado o Ideb?

Com base no aprendizado dos alunos: **a soma de português e matemática dividido por dois, multiplicado pelo taxa de aprovação** que resulta na nota do Ideb.

$$\frac{(\text{Por.} + \text{Mat})}{2} \times \text{Taxa de Aprovação} = \text{Ideb}$$

Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021

Anos Iniciais



6,15

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

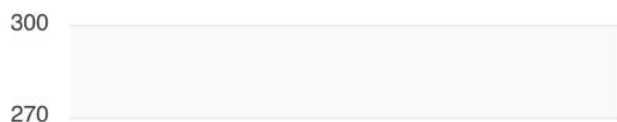
Português**218,98**

Média de
proficiência

Matemática**220,42**

Média de
proficiência

Evolução nota SAEB



O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021

Anos Iniciais



0,98

A cada 100 alunos 2 não foram aprovados.

Evolução Fluxo

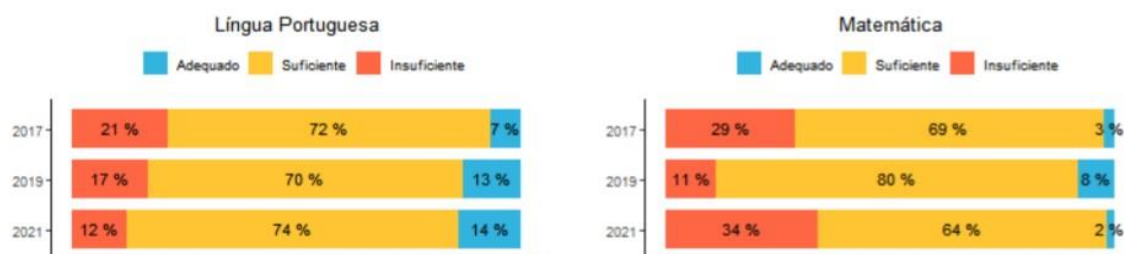


Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.6. Desempenho e Meta Saeb/DF

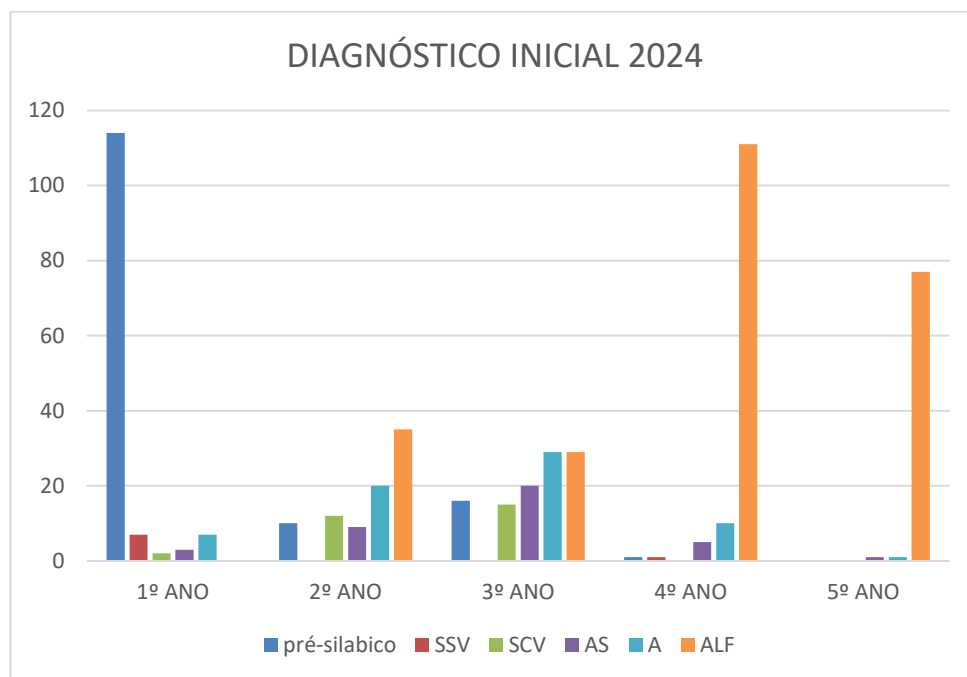
Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



4.7. Síntese Analítica da Realidade Escolar

Em vista de todos os dados do SAEB, nossa escola, sabendo da importância, fez um diagnóstico com todos os alunos, afim de verificar suas potencialidades e fragilidades para darmos início aos projetos Interventivo, Reagrupamento e Reforço. Os alunos foram avaliados através de provas escritas e observações diárias e leituras. Com o resultados em mãos já demos início aos projetos, afim de sanar as dificuldades pontuais e diminuir o índice de reprovação nos 3º e 5º anos. Segue abaixo os resultados em forma de gráfico.



OBS: Estudantes não alfabetizados 4º anos: 07

Estudantes não alfabetizados 5º anos: 02

Todos os alunos não alfabetizados e retidos no ano de 2024, estão sendo alvo dos projetos Interventivo, reagrupamento e reforço.

Nossa escola vem aumentando sua média no IDEB, em 2019 alcançamos a nota 6.3, fruto de muito trabalho que começa na Educação Infantil e perpassa pelos 02 blocos do Ensino Fundamental I, mas com o advento da pandemia e todo prejuízo trago em todas as esferas da sociedade e sentida muita na educação com o ensino a distancia, a nota do IDEB não foi alcançada em suas metas, nossa escola alcançou a nota 6.1, o que ficou claro que precisamos melhorar o desempenho principalmente em matemática. No ano de 2023, foi feita a prova do SAEB, a nota que saiu esse ano foi 6.0, o que demonstra que a escola precisa melhorar seu desempenho acadêmico, onde está sendo desenvolvidos projetos para melhorar os conhecimentos e potencialidades dos alunos.

No momento da elaboração e execução desta proposta contamos com uma equipe de trinta e um professores regentes em sala de aula (Classe Especial, Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental) 03 coordenadoras pedagógicas, 01 profissional pedagoga(o) (SEAA) e não contamos com o professor para sala de recursos generalista. Hoje contamos com duas orientadoras educacionais, além de 08 funcionários da carreira assistência divididos nas

funções de atendimento em secretaria, portaria, suporte administrativo e vigilância, bem como em torno de 756 alunos.

Podemos citar alguns problemas enfrentados pela U.E no desenvolvimentos do trabalho, tais como:

- Falta de espaço para atender aos alunos nos projetos como reforço, interventivo (só temos uma sala) e reagrupamento;

- Falta de pessoal suficiente para atender aos alunos nos projetos pedagógicos (Interventivo, Reagrupamentos, Substituição de professor na ausência dos mesmos (LTS, ABONO, TRE, etc).

- Falta de um profissional da sala de Recursos.

- Falta de pessoal para atender às demandas gerais visto que apenas diretor, vice e dois supervisores não é suficiente para atender aos dois turnos durante toda a semana, ressaltando que esse é um problema estrutural da SEDF e que apesar disso a escola vem garantido o atendimento aos estudantes e toda comunidade escolar.

5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A missão da Escola Classe 36 de Ceilândia, em consonância com a LDB 9394/96 é formar pessoas críticas e conscientes de seus papéis sociais, aptos a conviverem em uma sociedade em constante transformação, cientes de valores éticos e morais, favorecendo a construção de uma comunidade mais justa e igualitária. O trabalho será desenvolvido por meio de uma proposta pedagógica que preza a aprendizagem significativa tendo o trabalho com projetos interdisciplinares um meio para alcançar o sucesso e a qualidade da educação.

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> ● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. ● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. ● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. ● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. ● Integridade: transparência e ética nas ações. ● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. ● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

6. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Vivemos atualmente uma realidade social, ética e ambiental com a qual o ser humano precisa necessariamente lidar no curso da vida, urge no aluno cidadão, que desenvolva a capacidade de atuar no mundo com respeito, ética, consciente dos direitos e deveres que possui.

Formar cidadãos conscientes de seu papel dentro da sociedade como agente transformador da sua realidade, bem como do meio onde está inserido. A escola existe para ser instrumento mediador de construção de conhecimentos necessários para a formação desse cidadão.

A escola tem por função garantir a todas as condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos conscientizando-se de sua responsabilidade com todos e com o cuidado com o planeta.

Faz necessária a participação e envolvimento ativo de todos que estão inseridos nesse processo pedagógico para que esse concretize realmente. Villas Boas (2005, p. 183) coloca: “Trabalho pedagógico é aquele realizado em parceria. Portanto, tanto o professor quanto o aluno desenvolvem trabalho na escola” e ainda: “Se assim tratarmos o ofício do aluno e com ele organizarmos o trabalho pedagógico em regime da corresponsabilidade, estaremos contribuindo para a formação do cidadão capaz de inserir-se criticamente na sociedade”.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

7.1. Epistemológicos

As fontes de conhecimento do ser humano são muitas: a experiência, a convivência, o diálogo, os livros e as leituras que ele faz da realidade. Nessa dinâmica, a mente toma posse dos conceitos, informações, conteúdos, bagagens culturais e experiências que possibilitem uma visão panorâmica de si, dos outros, da realidade, que levam à transformação do que foi aprendido na vida.

Essa transformação é prazerosa, porque é o saber que constrói e que resulta em novas experiências, formando novas estruturas mentais para si e para a coletividade. Assim, concebido o conhecimento, compreende-se que a aprendizagem somente acontece quando o aluno começa a buscar por si o saber, sentindo nele o sabor da descoberta. Sua postura, como pessoa, é de buscar tudo aquilo que o faz crescer. Em linha ascendente, a pessoa desenvolve cada vez mais suas capacidades e competências de conviver de forma gradativa e autônoma. É um processo permanente de ação-reflexão-ação, que confirma a originalidade e a liberdade do educando e do educador.

Na visão do grupo pedagógico da E.C. 36, tudo isso confere à pessoa uma grandeza interior que liberta e coloca o educando em condições de responder aos desafios que a vida impõe em qualquer tempo e espaço. Neste processo, ensinar e aprender não significa somente dar e receber conteúdo, mas é um processo sob a mediação do professor, a partir das experiências vivenciadas pelo educando, nos espaços educativos criados pela escola, família e sociedade. Nesta proposta de construção do próprio saber, participando ativamente deste, o educando é sujeito ativo.

Levando em consideração esse conhecimento prévio do educando, bem como a capacitação apresentada pelo educador e demais componentes do processo, esta U.E busca alcançar seus objetivos em relação ao ensino e aprendizagem de forma dinâmica e efetiva, com ações interdisciplinares, planejadas de em conformidade com o Currículo de Educação Básica do Distrito Federal, de acordo com a realidade da comunidade escolar, sempre adequando-se com ajustes que se façam necessários, conforme demandas que surgem ao longo do ano letivo, sendo assim flexível, visto considerar que:

A flexibilidade Curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudanças que requer a

formação de cidadãos críticos e criativos. (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos, 2014, p.70).

7.2. Princípios da Educação Integral

Segundo os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do distrito Federal (2014), existem seis princípios a serem observados pelas escolas públicas ao planejarem, organizarem e executarem suas ações de Educação Integral.

São eles:

- **Integralidade:** Diz respeito a formação integral do aluno, contemplando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais;
- **Intersetorialização:** Diz respeito à busca de Políticas Públicas de forma articuladas com outros setores da sociedade para a melhoria da qualidade da educação;
- **Transversalidade:** Diz respeito ao ato de considerar a perspectiva do aluno em relação ao processo ensino-aprendizagem; proporcionando uma interdisciplinaridade de conhecimentos, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade;
- **Diálogo Escola e Comunidade:** Diz respeito a importância do constante diálogo entre a escola e a comunidade escolar em todos os segmentos, de forma a incorporar saberes próprios da mesma, resgatando tradições e culturas populares;
- **Territorialidade:** Diz respeito ao ato de levar o processo de ensino-aprendizagem além dos muros da escola física, buscando parcerias com potenciais educativos constantes na comunidade local, como, por exemplo: igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, postos de saúde, etc.;
- **Trabalho em Rede:** Diz respeito ao trabalho em conjunto, à troca de experiências e informações necessárias para o sucesso no alcançar dos objetivos traçados para o ano letivo. Nessa perspectiva, o professor não está sozinho nesse processo, a educação integral do aluno é responsabilidade de toda a Comunidade Escolar e da rede de ensino.

A Escola Classe 36 de Ceilândia busca em suas ações, conforme descrito em campo próprio, desenvolver os princípios de Educação Integral de forma a facilitar a construção do conhecimento por parte do aluno, formando cidadãos conscientes e participativos.

7.3. Educação Inclusiva

A inclusão, como consequência de um ensino de qualidade para todos os alunos provoca e exige da escola brasileira novos posicionamentos e é um motivo a mais para que o ensino se modernize e para que os professores aperfeiçoem as suas práticas. É uma inovação que exige um esforço de atualização dos professores com cursos de capacitação e reestruturação das condições atuais da maioria das escolas. Hoje faz urgente e necessária em nossa escola a formação continuada. A cada dia nos defrontamos com situações novas e desafiadoras que nos remete a estudos para melhor trabalharmos com nossas crianças, proporcionando uma educação com qualidade. Este não em nossa escola não contamos com uma equipe especializada completa por falta do pedagogo responsável pelos encaminhamentos feito pelos professores dos alunos suspeitos de necessidades especiais e a escola é assistida apenas por uma professora de sala de recurso que atende em horário contrário a aula aos alunos com diagnósticos.

A inclusão escolar visa reverter o percurso de exclusão de qualquer natureza e ampliar as possibilidades de inserção das crianças em escolas regulares. É uma situação que os educadores, estão tentando compreender e procurar meios para ajudá-las a superar todo esse processo. Os brinquedos, jogos e materiais pedagógicos desempenham neste momento um papel muito importante. A educação escolar deve responder com situações de ensino-aprendizagem diferentes das organizadas usualmente para a grande maioria dos educandos.

O sucesso da inclusão de alunos com necessidades especiais educacionais em nossa escola vem alcançando progressos significativos por meio da adequação curricular associadas a práticas pedagógicas à diversidade dos aprendizes.

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM E METAS INSTITUCIONAIS

8.1. Objetivo geral:

Orientar as práticas educacionais durante o ano letivo para formar um aluno crítico, criativo e participativo com atividades de ação e raciocínio que promovam o desejo de adquirir um novo saber para aplicá-lo no seu cotidiano e na sociedade em que é inserido.

Objetivos específicos:

- Promover o exercício da cidadania a partir da compreensão da realidade para que possa contribuir na transformação do aluno cidadão.
- Garantir a universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso dos alunos nesta unidade escolar.
- Envolver a comunidade escolar em uma cultura da paz, trabalhando valores.
- Oportunizar a todos os estudantes um ensino de qualidade, respeitando a cultura e costumes locais.
- Reduzir os índices de reprovação, abandono por meio do Ciclo para as aprendizagens.
- Discutir, construir e divulgar o PPP com a comunidade escolar.
- Administrar os recursos financeiros com transparência e objetividade.
- Zelar pelo patrimônio público com realizações de melhorias, reparos e incentivando a conservação.
- Incentivar a formação continuada dos professores.
- Garantir o cumprimento das coordenações para momentos de reflexão, formação e direcionamento de estratégias pedagógicas.
- Promover a inclusão dos alunos com deficiência em todos os tempos e espaços escolares.
- Dar continuidade ao trabalho pedagógico de acordo com as Diretrizes do 3º ciclo para as Aprendizagens.
- Incentivar a leitura, avaliações externas, participação de campeonatos, palestras e outras ações complementar sua educação com qualidade.
- Promover passeios culturais e outras saídas de campo permitindo o acesso dos alunos ao lazer e novos conhecimentos.

- Incentivar e sempre que possível estimular no uso das novas ferramentas da internet que auxiliem na sua formação educacional.
- Promover momentos de diagnose, reflexões para melhorias no PPP.

Dimensão	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais.	Melhorar significativamente o nível de aprendizagem dos alunos a fim de alcançar o esperado para cada segmento. Estratégias: Realizando planejamentos efetivos de Unidades Didáticas que contemplem as necessidades dos alunos; Intensificando os projetos interventivos, Reforço escolar e reagrupamentos.
Gestão Participativa e de Pessoas.	Proporcionar ações que envolvam melhor participação da comunidade escolar no desenvolvimento dos trabalhos da escola buscando parcerias com os pais, comerciantes e serviços (públicos e privados) dos arredores da mesma. Estratégias: Promover ações que contribuam com a melhoria dos relacionamentos no ambiente escolar como estudos, palestras, oficinas, etc.
Gestão Administrativa e Financeira	1 - Administrar com clareza e transparência os recursos adquiridos pela U.E, sejam verbas governamentais ou as captadas pelas ações internas (festas, eventos, APAM). 2 - Realizar ações importantes para a garantia de um atendimento de qualidade como: manutenção do sistema de câmeras, aquisição de brinquedos para a educação infantil (casinha de bonecas, tapete emborrachado, brinquedos diversos); solicitar e cobrar dos órgãos competentes carências de profissionais quando for o caso, etc. Estratégias: 1 – Realizando prestações de contas periódicas nas coletivas; 2 – Contratando os serviços necessários em tempo hábil.

8.2. Metas

PDE Nº meta	METAS	2024	2025	2026	2027
05	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.	X	X	X	X
05	Atingir a meta esperada pelo IDEB	X	X	X	X
07	Proporcionar ações que promovam a melhoria na qualidade da educação na UE.	X	X	X	X

Metas do PDE

Para a etapa Educação infantil a meta é a universalização do acesso à escola de todas as crianças de 04 e 05 anos. Para o ano de 2024, aumentou o número de turmas, agora são atendidas 08 turmas, sendo 03 de 1º período e 05 de 2º período.

Para a etapa Ensino Fundamental, além da garantia ao acesso universal, assegurando a permanência e as aprendizagens dos estudantes a partir dos 06 anos, a alfabetização é que todos os estudantes saiam alfabetizadas até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. Nossa escola tem um olhar especial para as crianças que ainda não estão alfabetizadas, oferecendo intervenções, acompanhamento e capacitação aos professores.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica do distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles, visto que o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Estas teorias apresentam elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Nessa perspectiva, o estudo dos conteúdos curriculares tornará a prática a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos sentidos culturais.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Como base teórico-metodológica do currículo desde 2014 segue às orientações das Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo e Diretrizes de Avaliação Educacional, ambos os documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Concomitante aos estudos dos documentos, a escola busca mecanismos para se adequar a proposta de reestruturação de sua organização curricular por meio de ciclos adequando sua prática à Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural, mediante orientações oriundas da Coordenação Regional de Ensino da Ceilândia.

A referência pedagógica histórico-crítica estabelece que os sujeitos sejam formados nas relações sociais e sua interação com a natureza na produção/reprodução de sua vida e realidade. Assim a escola toma para si a responsabilidade de garantir a aprendizagem dos estudantes em todas as instâncias e formatos curriculares e pedagógicos de modo a garantir a qualidade do processo educativo a partir da realidade social e diversidade cultural desse indivíduo que frequenta a escola pública em questão.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento

às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.30)

A psicologia histórico-cultural apresenta, como um de seus focos, o processo de transmissão e de mediação do conhecimento que é historicamente construído porque situa o desenvolvimento do psiquismo humano diretamente ligado a experiência sociocultural do indivíduo. Desse modo há necessidade de garantir variedade e qualidade de experiências pedagógicas significativas à tarefa de mediar à internalização dos conteúdos e conceitos. A ampliação da experiência se identifica diretamente às reais condições de desenvolvimento da imaginação e da inteligibilidade.

Observa-se, nesse ponto, o princípio Vygotskyano de que:

“A aprendizagem é uma articulação de processos externos e internos, visando à internalização de signos culturais pelo indivíduo, o que gera uma qualidade autorreguladora a ações e ao comportamento dos indivíduos.” (LIBANEO, 2004, p.6)

Enfim, a atividade histórico-cultural se destaca na coletividade dos indivíduos quando na formação das funções mentais superiores se justificam a importância da mediação cultural do processo de conhecimento e da atividade individual de aprendizagem pela qual o indivíduo se apropria da experiência sociocultural como ser ativo.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Com relação às Matrizes Curriculares, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em seu artigo 26, afirma que:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

Nesse sentido, iniciou-se em 2015 uma trilha pedagógica de discussões a respeito da Construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com o objetivo de se estabelecer um documento único que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes.

Em 2019 os livros didáticos do PNL D e o Novo Currículo do Distrito Federal já buscam contemplar os objetivos de aprendizagem contemplados no documento da BNCC aprovado pelo Conselho Nacional da Educação.

Espera-se que em 2020, o documento seja finalizando englobando todos os segmentos da Educação Básica Nacional e forma a unificar o processo de ensino e aprendizagem em todo o País.

Para o ano de 2022 ainda estamos utilizando o quadriênio 2019, 2020, 2021 e 2022 que se encerra esse ano, dando início a uma nova etapa para escolha do PNL D 2023 que começará em agosto de 2022. Esse é um momento decisivo e que deve ser feito de forma criteriosa na escolha dos livros didáticos que permanecerão em nossa escola pelos próximos 04 anos. Os livros devem estar de acordo com o currículo e que muitas das vezes é adaptado de acordo com a realidade.

Nossa escola segue as orientações do Replanejamento Curricular para o ciclo Letivo 2020/2021/2022, que foram elaboradas a partir do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais seguindo os objetivos de aprendizagem, conforme previstos na BNCC do Ensino Fundamental.

Os objetivos de aprendizagem ou conteúdo do Replanejamento Curricular, retomados anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso, os resultados apresentados no diagnóstico inicial e a realidade escolar, adequaram as intervenções para melhor se ajustar à progressão das aprendizagens.

O Currículo propõe eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. São eles:

- **Alfabetização:** É um processo complexo que objetiva compreensão e apropriação, pelo estudante, do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, permitindo-lhe a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento.

- **Letramento:** É um processo para além da compreensão do código, quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano.

- **Ludicidade:** É um processo que deve sinalizar para uma didática dinâmica com planejamento de ações com sentido e significado, ações prazerosas, do âmbito do brinquedo, da brincadeira, da literatura, das artes, do movimento e do jogo. Essa ludicidade se dá na interação sociocultural entre os pares, permitindo pensar, questionar, apropriar e reinventar.

Em nossa U.E esses eixos são contemplados no planejamento semanal, conforme a organização curricular, proporcionando aulas dinâmicas intencionais de forma que se alcance os objetivos previstos para cada segmento/ano específico, resgatando as cantigas de roda, as brincadeiras infantis, os enigmas, os jogos, o prazer pela leitura, levando em consideração o contexto social no qual a escola está inserida.

Para tanto, considerando ainda as narrativas historicamente negligenciadas pela comunidade escolar, no sentido de complementar o trabalho pedagógico e potencializar o alcance dos resultados, inserimos em nosso trabalho pedagógico os Eixos Transversais.

São eles:

- **Educação para a diversidade:** No intuito de acolher os grupos menos favorecidos e excluídos pela sociedade com ênfase nas questões de gênero, dos povos indígenas e étnico-raciais; considerando que o Currículo parte da definição de diversidade com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de

pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social e de diferenças motoras e sensoriais. É a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade;

- Cidadania e educação em e para os direitos humanos: Considerando a escola e os membros que a compõem como agentes públicos de grande importância para promover, garantir e possibilitar a restauração de direitos dos estudantes no sentido de confirmar seu papel transformador da realidade, visto que a educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos os demais direitos humanos;

- Educação para a Sustentabilidade: Sugerindo um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. Perpassando o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	x	x
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	x	x
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	x	x
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.	x	x
Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	x	x
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	x	x
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	x	x
Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	x	x
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.	x	x

Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	x	x
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.	x	x
Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	x	x
Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	x	x
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	x	x
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	x	x
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	x	x
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	x	x
Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.	x	x
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.	x	x
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.		
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto	x	x

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.	x	x
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	x	x
Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	x	x
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.	x	x
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	x	x
Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.	x	x
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).	x	x
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	x	x
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	x	x

Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.	X	X
Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.	X	X
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.	X	X
Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.	X	X
Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	X	X
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).	X	X
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.	X	X
Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.	X	X
Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, língua de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	X	X
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.	X	X
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-	X	X

esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.		
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.	x	x
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	x	x
Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.	x	x
Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	x	x
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.	x	x
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.	x	x
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	x	x
Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	x	x
Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar	x	x
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	x	x
Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.	x	x
Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).	x	x
Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).	x	x

Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.	x	x
Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.	x	x
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	x	x
Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	x	x
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.	x	x
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	x	x
Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.	x	x
Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.	x	x
Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.	x	x
Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.	x	x

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.	x	x
Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	x	x
Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.	x	x
Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.	x	x
Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	x	x
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	x	x
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).	x	x
Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.	x	x
Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.	x	x

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.	x	x
Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.	x	x
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).	x	x
Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.	x	x
Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).	x	x
Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.	x	x
Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.	x	x
Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, Tateando caixas de som durante a execução.	x	x
Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).	x	x
Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave)	x	x
Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.	x	x
Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.	x	x

Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.	x	x
Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.	x	x
Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	x	x
Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.	x	x
Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	x	x
Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.	x	x
Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.	x	x
Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.		x
Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.	x	x
Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.		
Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).		x
Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.		x

Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.	x	x
Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.	x	x
Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.	x	x
Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.	x	x
Participar de brincadeiras de faz de conta.	x	x
Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.	x	x
Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.	x	x
Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.	x	x
Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	x	x
Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.	x	x
Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.	x	x
Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	x	x
Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.	x	x

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	x	x
Aliterações Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas e ritmos.	x	x
Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.	x	x
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	x	x
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.		x
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa		x
Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.		x
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).		x
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.		x
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	x	x
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.	x	x

Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.	X	X
Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).	X	X
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.	X	X
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.	X	X
Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	X	X
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.		
Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	X	X
Narrar fatos em sequência temporal e causal.	X	X
Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.	X	X
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.	X	X
Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	X	X
Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.	X	X
Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	X	X
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.	X	X
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.	X	X
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	X	X

Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.	x	x
Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).	x	x
Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.	x	x
Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.	x	x
Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.		x
Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.		x
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.	x	x
Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).	x	x
Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	x	x
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.		x
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.		x
Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.		x
Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	x	x
Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.	x	x
Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).	x	x

Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.	x	x
Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	x	x
Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.	x	x
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	x	x
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.		x
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.		x
Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.		x
Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.		x
Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.		x
Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.		x
Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos	x	x
Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.	x	x

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	x	x
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	x	x
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	x	x
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	x	x
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	x	x
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	x	x
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	x	x
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.		x
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	x	x
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).		x
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.		x
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.	x	x

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	x	x
Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.		x
Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.		x
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.		x
Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.		x
Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	x	x
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.	x	x
Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.		x
Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.		x
Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).		x
Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.		x
Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.		x

.Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente	x	x
Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.	x	x
Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.		x
Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.	x	x
Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.	x	x
Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.	x	x
Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.	x	x
Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.	x	x
Realizar sua higiene pessoal com autonomia.	x	x
Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.	x	x
Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.		
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).	x	x
Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.	x	x
Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.	x	x

Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.	x	x
Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).	x	x
Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.	x	x
Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.	x	x
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	x	x
Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	x	x
Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.	x	x
Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.	x	x
Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.	x	x

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diversos falares regionais adequando a situações comunicativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa 	<ul style="list-style-type: none"> Corresponder os diversos falares regionais adequando a situações comunicativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa
-Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.	Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano	Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
Identificar características da conversação espontânea presencial,	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	Reconhecer características da conversação espontânea presencial,	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista,	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens

<p>respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>		<p>respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>	<p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc)</p> <p>Recado orais, opinião e comentário, declamação, cordel</p>	<p>exposição, relatos de experiências para desenvolver</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial),
<p>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas e biografias e autobiografias • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e 	<p>Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas e biografias e autobiografias • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de

		assunto / finalidade do texto	lendas, contação de histórias • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens	diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias
--	--	-------------------------------	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	

<p>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <p>Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido</p>	<p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p> <p>Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</p> <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação</p>	<p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p> <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</p> <p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em</p>	<p>Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para</p>	<p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p> <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</p> <p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p>
<p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o</p>	<p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) Leitura,</p>	<p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p>	<p>Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</p> <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia:</p>	<p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. Compreender as</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites,

<p>objetivo da leitura. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p>	<p>declamação, brincadeiras e produção</p> <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p>	<p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura</p>	<p>agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>Reconto de histórias</p>	<p>finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao</p>	<p>receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
<ul style="list-style-type: none"> Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas 	<p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas 	<ul style="list-style-type: none"> Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos 	<p>por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Vivenciar por meio da literatura o exercício 	<p>Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado</p>

<p>mediadas pelo professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os 	<ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas 	<p>lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus 	<p>forma de interpretação do tema abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos léxico literário, comparações entre textos 	<p>da fantasia e da imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) • Fábulas: leitura, apreciação e análise • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
--	---	--	--	---	--

produziu e a quem se destinam					
-------------------------------	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. Conhecer e manusear	<ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa • Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação

<p>diferentes suportes textuais.</p> <p>Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil</p>	<p>em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?) • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros 	<p>individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil 	<p>interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as 	<p>reescrita de textos produzidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.) • Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção
---	---	---	---	---	---

			informações apresentadas		<p>de acordo com o assunto trabalhado</p> <ul style="list-style-type: none">• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes• Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros• Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador• Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador
--	--	--	--------------------------	--	---

					<p>que não participa da história (3ª pessoa)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Análise linguística/semiótica	Análise linguística/semiótica	Análise linguística/semiótica
<p>Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	<p>Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som • Relação de letras, palavras e imagens • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, <p>Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	<p>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de palavras com imagens • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na <p>Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. <p>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos 	<p>sílabas orais, letras inicial e final</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Classificação de palavras que começam terminam com a mesma letra 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. 	<p>leitura e na escrita de palavras e textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
<p>Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser 	<p>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com 	<p>Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S:</p>

	<p>letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)</p>	<p>grafados por mais de uma letra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v 	<p>perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til</p>	<p>significado diferente (homônimas)</p>	<p>s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o Uso do X ou CH (xícara)
--	---	---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de

<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo auto 	<p>temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo • Entrevistas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. <p>Comédia, piada, tragédia, drama</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. 	<p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e 	<p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)

<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores 	<p>contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. 	<p>Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados 	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido) • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros 	<ul style="list-style-type: none"> • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas • Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras

	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia e obras de autores selecionados • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena 		<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm) • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/produção de texto		Escrita/produção de texto	
<ul style="list-style-type: none"> Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gêneroconvite), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o 	<p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</p> <ul style="list-style-type: none"> Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. 	<p>Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários;

<p>que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. 	<p>caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autobiografia
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. 	<p>Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas • Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa • Notícia: escrita de texto de 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita • Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de

<p>Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</p>	<p>autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Criação de manchetes para notícias • Resumo de livro • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<p>gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) • Ordem alfabética – revisão • Acentuação de palavras conhecidas • Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos • Acentuação de palavras conhecidas • Acentuação gráfica de proparoxítonas • Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação • Elementos coesivos e

<p>em diversas situações comunicativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos 	<p>Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<p>de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências • Verbos: presente, passado e futuro
	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo • Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) • 		<ul style="list-style-type: none"> • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica • Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a

	<p>Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç” etc.) • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso • Dígrafos: “nh” e “ch” • Redução de ditongos (poço/ pouco; pexe/peixe) • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro • Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou) • Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) • Contraposição entre representações 		<p>outras palavras, como “tolice”, “meninice</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio) • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa) • Sufixos: esa e eza • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fíxo, próximo, exato) – sons da letra X • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)
--	--	--	---

	<p>da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) 		
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: ARTES VISUAIS**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

2º ANO

3º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila) • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções 	<p>Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas 	<p>Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais diversos • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano • Obras de artistas brasileiros

			<ul style="list-style-type: none"> • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro 		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, 	<p>manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, 	<p>e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, 	<p>contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a 	<p>Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias,

<p>aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção</p>	<p>colagem, instalação e objetos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens 	<p>contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados</p>	<p>Jardim Botânico e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros 	<p>diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns fundamentos da 	<p>oficinas, ateliês e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro
<p>•Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas 	<p>Monumentos/pontos turísticos de Brasília</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética 	<p>linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e rodas de apreciação estética

				ambiental das regiões administrativas	
--	--	--	--	---------------------------------------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais • Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções

<p>fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como forma 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano • Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, 	<p>locais, regionais e nacionais e internacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. • Compreender as diferentes características das cores e elaborar 	<p>e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artesanato regional e nacional • Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composições temáticas com cores frias e cores quentes • Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano
<p>geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. 	<p>luz, ritmo, movimento, equilíbrio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Primeiras noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Noções de proporção 	<p>novos parâmetros de conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio

<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Athos Bulcão • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Composições a partir de técnicas artísticas com variados
---	--	---	---

			instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera,
<p>Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas 	<p>papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia) • Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena • Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros

	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética 		<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e participação em rodas de apreciação estética
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: 	Conhecer espaços culturais de comunicação artística	Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte

<p>torno da escola ou da comunidade do estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas 	<p>teatros, salas de apresentação e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas 	<p>cidade ou em regiões vizinhas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. 	<p>teatros, salas de apresentação e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas 	<p>teatral do Distrito Federal.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. •Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até 	<p>Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes • Expressão corporal e vocal • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações • Elementos do teatro: palco, bastidores,
---	--	--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão. • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas. Infantis • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV • Histórias dramatizadas e repertório ficcional • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia) • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto 	<p>elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas 	<p>camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros • Elaboração de espetáculos em grupo • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-
--	---	---	---	---	--

gregas, indianas e outras		indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras		e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.	brasileiras, entre outras)
---------------------------	--	---	--	--	----------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia • Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes • Dramatização de histórias diversas • Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília

<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito 	<p>expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros <p>Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo</p>	<p>do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramaturgos e atores brasileiros • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes • Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia,
<p>Federal e entorno respeitando suas especificidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem. 	<p>filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a 	<p>figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo:

	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros 	<p>partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade</p>	<p>filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros
--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: DANÇA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
--------	--------	--------

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares • Espaços culturais da comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo)
				<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. • Experimentar variações de tempo do movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado) • Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas • Movimento com tempo rápido, lento, pausado 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. 	<p>Pequenas e grandes articulações • Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc. • Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação livre com movimentos espontâneos 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisações livres e/ou dirigidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos grupos • Recursos audiovisuais: vídeos,

<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar • Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros) • Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação a partir das características da fauna e flora • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança 	<p>fotografias, vídeos, áudios e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<p>fotografias, áudios e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil • Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: DANÇA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da comunidade local e regional • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas • Espaços culturais do Distrito Federal • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação • Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. • Explorar jogos eletrônicos de dança 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e CentroOeste • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias • Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros • Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. • Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo • Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinado, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das

<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas • Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda) • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado 	<p>presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade 	<p>manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso
<p>Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas • Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual • Experiências pessoais e coletivas em dança 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em grupos • Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc. • Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc. • Experiências pessoais e coletivas em dança. • Etapas dos processos de criação em dança vivenciados

<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. • Compreender a dança como um fazer processual identificando sua etapas 	<ul style="list-style-type: none"> • Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados 	dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e 	<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e 	Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e

<p>habilidades motoras fundamentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. 	<p>apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) 	<p>Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. 	<p>apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) 	<p>contexto de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. 	<p>apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)
<p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p>		<p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p>		<p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal 	<p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal 	<p>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p>	<p>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>

Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais. 	<p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<ul style="list-style-type: none"> O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado 	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO

5º ANO

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

Brincadeiras e Jogos

Brincadeiras e Jogos

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.) • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.) 	<p>Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. • Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.) • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
Esportes, Lutas e Ginásticas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades	Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras	• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades

atividade adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)	específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. • Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.	esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
• Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.	• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)	• Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
Conhecimentos sobre o corpo		Conhecimentos sobre o corpo	
• Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo,	• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e	• Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos

respeitando as características de gênero e biótipos.	comunicação social, afetiva e biológica	sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)
--	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. 	Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Registro, leitura,	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. 	Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas	Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a	<ul style="list-style-type: none"> Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas

<ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99 	<p>contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99</p> <p>Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidades • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e 	<p>contagem de coleções e/ou eventos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Compreender a identificação de quantidade de Algarismos e da posição por eles ocupadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999 • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Composição e decomposição de números naturais
--	--	---	---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) • Uso da reta numérica • Valor posicional do algarismo • Composição e decomposição de números naturais • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10) • Construção de fatos básicos da adição 	<p>em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com 	<p>quantidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 <p>Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais (até 999) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o 	<ul style="list-style-type: none"> • Valor posicional dos números • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que • Números ordinais: função, leitura e representação • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar
--	---	---	--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) • Resolução de situações-problema com adição • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades) • Resolução de situações-problema com subtração • Utilização do corpo para operar e medir • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações) 	<p>suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Construção de fatos fundamentais da adição • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) <p>Utilização do corpo para operar e medir •</p>	<p>cálculo mental ou escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica • Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular) • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma
--	---	---	--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. <p>No cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de adição e 	<p>Construção de fatos fundamentais da subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração <p>Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular</p> <p>Resolução de situações-problema</p>	<p>números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com 	<p>quantidade cabe em outra)</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à
--	---	--	--	--	---

	<p>quantidade cabe em outra)</p>	<p>de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e 	<p>envolvendo as ideias da multiplicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação 	<p>resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos 	<p>tabela de dupla entrada, à superfície)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas • Significados de metade, quarta parte e décima parte
--	----------------------------------	--	--	--	---

		<p>medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o 	<p>de quantas vezes uma quantidade cabe em outra</p> <p>Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte 	<p>décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. 	
--	--	---	--	--	--

		suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.			
<p>Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. 					
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. 					
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a relação entre símbolo e 					

<p>quantidade e quantidade e símbolo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.• Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.					
<ul style="list-style-type: none">• Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com					

<p>o suporte de material manipulável</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.• Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).• Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.• Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes)					
--	--	--	--	--	--

<p>e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</p> <p>•Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p>					
<p>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>					

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. 					
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas 	<ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) 	<ul style="list-style-type: none"> Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na seqüência 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas Relação de igualdade

de números naturais, objetos ou figuras.		palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras		• Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	
--	--	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria		Geometria	

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/ 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. 	<p>Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização e trajetória no espaço • Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Localização e movimentação: o representação de objetos e pontos de referência • Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias
---	--	---	--	--	---

<p>utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. 	<p>por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. 	<p>dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. • Formular composição 	<p>por meio de mapas, desenhos e plantas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações • Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos
--	---	---	--	---	---

			reconhecimento e características	e	e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.	
			• Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas	e		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	

<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, 	<p>Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar • Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada • Propriedades das operações • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida • Forma de produto de fatores • Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais • Números racionais: o representação decimal para escrever 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Comparar e representar números na reta numérica. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica • Comparação e representação de números na reta numérica • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano • Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula) • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento,
--	---	---	---

<p>utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo 	<p>valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais • Relação de equivalência entre frações • Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador • Problemas simples de contagem • Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias 	<p>significados, leitura e representação na reta numérica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo de porcentagem e representação fracionária • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal) • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências
---	---	---	--

<p>por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados 	<p>pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?” • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none">• Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.• Estabelecer relação de equivalência entre frações.• Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.• Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.• Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.		socialização de estratégias de conferência.	
---	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. 			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **MATEMÁTICA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO

5º ANO

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

Pensamento Algébrico

Pensamento Algébrico

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações problema. • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. 	<p>Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero <p>Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</p> <p>Propriedades da igualdade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência • Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo
---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **MATEMÁTICA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos 	<p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas 	<p>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de</p>

<p>duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e 	<p>e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Relógio analógico • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo 	<p>comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras 	<p>líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m^2/cm^2); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês) • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu
--	--	---	---

<p>término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro 	<p>que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). 	<p>cotidiano • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de volume • Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas <p>Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min) Trajetórias e orientações por meio de mapas • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1° quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes
---	--	--	--

		<p>utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes• Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)• Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características <p>Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos</p>
--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **MATEMÁTICA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°) 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto • Orientação e trajetória • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto • Registro e socialização da observação • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares 	<p>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1° quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1° quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas) • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema
---	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. • Construir e interpretar maquetes. • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos com rotação e trajetória (gitar 90°, 180°, 360°, desviar 30°) • Simetria de reflexão • Construção e interpretação de maquetes Semelhanças e diferenças entre os polígonos • Cálculo do perímetro de figuras planas Planificações de cubos e paralelepípedos • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens 	<p>desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura
---	---	---	---

e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. 	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **MATEMÁTICA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO

5º ANO

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

Probabilidade e Estatística

Probabilidade e Estatística

<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela 	<p>Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Análise de chances de eventos aleatórios
---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 		<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema. • Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. 	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Matéria e Energia		Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões 	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais • Uso responsável dos materiais e modos de descarte 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos 	<p>Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e usos dos materiais • Prevenção de acidentes domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de som • Variáveis que influenciam na produção do som: o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz

<p>sociais, ambientais e de sustentabilidade.</p>		<p>para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à 		<p>luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. 	
---	--	--	--	--	--

		<p>segurança nos ambientes escolar e doméstico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. • Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos . 		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc. • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes. 	
--	--	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções • Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde • Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) • Higiene e cuidados com o corpo • Semelhanças e diferenças individuais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: 	<p>Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra • Água como fluido essencial à vida • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas 	<p>Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros • Reprodução e prole • Hábitos de vida dos animais: • Animais diurnos • Animais noturnos • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano

<p>melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</p> <p>• Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos</p>	<p>físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos</p> <p>• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p>	<p>tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</p> <p>• Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <p>• Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento</p>	<p>• Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes)</p>	<p>consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</p> <p>• Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p> <p>• Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</p> <p>• Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies</p> <p>• Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</p> <p>• Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</p>	<p>• Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)</p> <p>• Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais</p> <p>• Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte</p> <p>• Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o</p>
---	---	---	---	--	--

<p>corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando 		<p>do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra • Entender a importância da água para a vida no Planeta. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a 		<ul style="list-style-type: none"> • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas 	<p>reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas o doenças; o escassez de nutrientes; condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das populações e extinções • Características dos animais: Reino Animalia • Classificação Taxonômica dos Vertebrados • Subfilo dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos • Classes Taxonômica pelas
---	--	--	--	---	---

<p>semelhanças com outros indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da 		<p>manutenção da vida das plantas em geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). • Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são 		<p>interferências humanas no meio ambiente.</p>	
---	--	---	--	---	--

convivência harmoniosa em sociedade.		<p>utilizados em cada caso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. 			
--------------------------------------	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Terra e Universo		Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano • A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos • Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente • O Sol como fonte de luz e calor • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água 	<ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) • Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias • Observação dos eventos celestes • Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas Tipos de solo: o

<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. 		<p>escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 		<p>e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, 	<p>arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos do solo • Importância do solo para os seres vivos • Características dos solos: o cor; o textura; o tamanho das partículas; o permeabilidade • Solo e agricultura • Conservação e preservação do solo
--	--	--	--	--	---

				<p>especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. <p>Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.• Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.• Investigar as origens e justificar as principais	
--	--	--	--	---	--

				<p>aplicações práticas de cada tipo de solo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.• Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.• Identificar os diversos usos do solo na região.• Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO

5º ANO

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

Matéria e Energia

Matéria e Energia

- Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).
- Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e

- Substâncias e misturas
- Composição de misturas
- Propriedades físicas das substâncias e das misturas
- Transformações físicas da matéria
- Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria

- Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.
- Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.

- Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade
- Estados físicos da água
- Ciclo hidrológico
- Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação

<p>número de fases, reconhecendo suas composições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. 	<p>do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo • Uso sustentável de recursos naturais • Uso consciente dos recursos hídricos • Reciclagem • Consumo Consciente
---	---	--	--

<p>radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). 		<ul style="list-style-type: none"> • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na 	
---	--	---	--

conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc. • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.

- Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.

- Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.

- Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.

- Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o

		<p>consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças. • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem. 	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<p>Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Teias Alimentares • Perda energética entre níveis tróficos • Interações tróficas • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo • Interação dos rins com o sistema circulatório • Hemodiálise • Alimentação saudável e educação alimentar

<p>para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores, consumidores e decompositores • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos • Plantas e alimentos como fonte de energia • Conservação e preservação do Cerrado • Fluxo de energia nos ecossistemas • Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica • Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. <p>Fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos alimentares • Características dos grupos alimentares • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal • Necessidades nutricionais dos indivíduos • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade • Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas
--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de decomposição de seres vivos <ul style="list-style-type: none"> • Fungos e bactérias - agentes decompositores • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio • Ciclagem de nutrientes • Equilíbrio ecológico de ecossistemas • Introdução aos micro-organismos • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra • Bactérias e os seres vivos • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação • Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i> • Produção de penicilina a partir de fungos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 	
---	---	--	--

<p>componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.• Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.• Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.• Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.• Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há	<ul style="list-style-type: none">• Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários <p>Transmissão e prevenção de doenças causadas por microorganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)</p>		
---	---	--	--

<p>distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</p> <ul style="list-style-type: none">• Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.• Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.• Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.• Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.• Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e			
--	--	--	--

medicamentos auxiliados por micro-organismos.

- Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.

- Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.

- Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.

- Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.

mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.

- Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção. 			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e NorteSul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida • Calendários e anos bissextos • Estações do ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os 	<ul style="list-style-type: none"> • Constelações • Mapeamento de corpos celestes • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros • Instrumentos ópticos para observação dos astros

<p>pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</p> <ul style="list-style-type: none">• Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.• Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.• Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.• Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.• Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como		<p>impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</p>	
--	--	--	--

<p>surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</p> <ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. 			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, espaços e

<p>convívio nos lugares de vivência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o 	<p>escola, espaços e lugares públicos etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais • Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos • Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis 	<p>vivência e na região circunvizinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia 	<p>escola, espaços e lugares públicos etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. 	<p>circunvizinha e na sua cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. 	<p>lugares públicos, na cidade etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho • Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção
---	--	---	--	--	---

<p>meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) • Corporeidade, lateralidade, dimensões, 	<p>às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. • Identificar a divisão do trabalho realizada 	<p>Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. Representações espaciais da sala de aula e da escola em 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. • Identificar e comparar a organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) • Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da
--	---	--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a 	<p>posicionamento espaços e da paisagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades 	<p>por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. 	<p>literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais) 	<p>geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. 	<p>sociedade e sujeitos envolvidos na produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo) • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
---	--	---	--	--	---

<p>diversidade geográfica de sua localidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. 					<ul style="list-style-type: none"> • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO

5º ANO

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

- Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.

- Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.

- Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil

- Distrito Federal na região Centro-oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de

- Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.
- Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.

- Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.

- Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a

- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões

- Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico
- Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos

- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios,

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, 	<p>ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevos (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) 	<p>preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. 	<p>lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o
---	---	--	---

<p>seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	<p>sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo	
<ul style="list-style-type: none"> Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos 	<ul style="list-style-type: none"> Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, 	<ul style="list-style-type: none"> A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas História da família: sobrenome, fatos familiares, profissões existentes na família 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos 	<ul style="list-style-type: none"> O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive

<p>sociais numa perspectiva cidadã.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro) • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na 	<p>percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico raciais e de gênero que 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações) • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano 	<p>migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental) • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas
--	--	--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. 	<p>formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida em família: diferentes configurações e vínculos 	<p>compõem a sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, 	<ul style="list-style-type: none"> • O tempo como medida. Noções de tempo • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, 	<p>mudanças e permanências ao longo do tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações
---	--	--	---	---	--

<p>•Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>•Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p> <p>•Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>				<p>segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p>	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p>		<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da 	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de

<p>(nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições 	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os 	<p>história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. 	<p>Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades sócio espaciais da região • Conceitos de cultura • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao
--	---	--	--

<p>para a formação da sociedade brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. 	<p>TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita) Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição indeníria dos povos antigos e relacioná-los ao presente. • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a 	<p>racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos</p> <ul style="list-style-type: none"> • As formas de organização social e política: a noção de Estado • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias • As tradições orais e a valorização da memória • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 		<p>sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **ENSINO RELIGIOSO**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relacionamento com o outro e o nós • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro • Convivência humana e ações éticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e 	<ul style="list-style-type: none"> Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado • Simbolismo Religioso • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas

<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a diversidade de formas de vida. • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas 	<p>movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas • Espaços e territórios religiosos • Indumentárias religiosas
---	---	--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 				integrantes das identidades religiosas	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO

5º ANO

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

Alteridade e Simbolismo

Alteridade e Simbolismo

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade) • Solidariedade e percepção do outro como postura ética • Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade • Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida • Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos • Narrativas sagradas orais e escritas • Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Vida e morte nas diversas manifestações religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. • Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. • Perceber e vivenciar o valor da existência humana. • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica <ul style="list-style-type: none"> • Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas • Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano • Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa • Ações voluntárias para além dos espaços religiosos • Tradições religiosas e culturais do Brasil Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico afetivas
---	--	---	---

<p>que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte 	<p>religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo • Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos • Práticas religiosas e as representações do transcendente
--	--	--	--

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLA

11.1. Organização escolar: regime, tempos e espaços

A Escola Classe 36 de Ceilândia trabalha hoje com o Sistema de ciclos. Dispomos de quadra esportiva coberta que conta com horário fixo para desenvolvimento de atividades físicas, coordenação motora e recreativa.

Horário de entrada e saída de cada turno

TURNO	ENTRADA	SAÍDA
MATUTINO	7:30	12:30
VESPERTINO	13:00	18:00

Horário da coordenação dos professores

TURNO	ENTRADA	SAÍDA
MATUTINO	08:00	11:00
VESPERTINO	13:30	16:30

No horário contrário ocorre o planejamento coletivo e individual. Quinzenalmente ocorre as coletivas, de informação e de estudo com toda a equipe pedagógica e professores.

11.2. Regimento interno

Apresentamos a seguir as normas da escola e algumas informações gerais de seu interesse, para que sejam lembradas durante todo o ano letivo. É muito importante que a leitura deste manual seja feita cuidadosamente e que todas as suas dúvidas sejam esclarecidas de imediato para que se evitem problemas futuros. Contamos com a sua compreensão e colaboração.

SETORES DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS E AOS PAIS:

- **SECRETARIA:** é o setor encarregado dos registros dos assuntos relacionados à vida escolar do aluno, execução, organização dos serviços e escrituração da escola. Ex.: transferências, declarações, mudança de horário, etc.

- Horário de funcionamento da Secretaria (em dias letivos):

De segunda a sexta, das 8h às 18h.

- **DIREÇÃO:** é o setor responsável pela gestão e organização da escola.

- Horário de funcionamento da Direção:

Manhã: de 08h às 12h30min, Tarde: de 13h00min às 17h30min. De 12h30min as 13h, horário de almoço.

- **PROFESSORES:** os professores regentes atenderão somente nos horários de coordenação, ou seja, no horário contrário à aula, nas terças, quartas e quintas-feiras, conforme segue:

MATUTINO: de 9h às 11h e **VESPERTINO:** de 13h30min às 15h30min.

UNIFORME:

O uso do uniforme será obrigatório a partir da entrega do governo do Distrito Federal.

Recomenda-se que os alunos não venham de chinelos, sandálias e tamancos, para evitar acidentes, de preferência de bermudas e calças confortáveis.

ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS NA ESCOLA

MATUTINO: 07h30min às 12h30min;

VESPERTINO: 13h às 18h.

Na hora da entrada o portão será aberto nos devidos horários, salvo em caso de chuva forte ou emergência. É responsabilidade dos pais acompanhar a criança na área de convivência.

Na hora da saída os professores trarão os alunos até a quadra e a entrada dos pais será restrita à área de convivência, ou seja, não será permitida a entrada até a porta das salas. Essas medidas visam aumentar a segurança dos estudantes e servidores da escola, conforme orientações da PMDF e PCDF.

A pontualidade é de grande importância. Haverá uma tolerância de 15 (quinze) minutos que só deverá ser usada em caso de extrema necessidade.

Ressaltamos que, a responsabilidade da escola com os alunos é somente no período de aula. Após estes horários, caso o aluno permaneça na escola, o responsável será convocado a assinar “Termo de Compromisso”, se reincidente, o aluno será encaminhado ao Conselho Tutelar, de acordo com a legislação vigente.

HORÁRIO DO RECREIO:

MATUTINO: 10h20min às 10h40min;

VESPERTINO: 15h20min às 15h40min.

Durante o horário do recreio não será permitida a entrada de pais e/ou responsáveis na escola, a fim de assegurar a segurança dos alunos.

COMUNICADO AOS PAIS

Os bilhetes comunicando algum assunto aos pais serão enviados por meio dos alunos. Solicitamos que procurem sempre se inteirar das comunicações emitidas, no caso de dúvidas favor procurar a Direção da escola para maiores esclarecimentos.

Caso não seja possível informar com antecedência a falta de professores ou saída mais cedo dos alunos, serão fixados cartazes na área de convivência.

OBJETOS PERDIDOS

A escola não se responsabiliza por objetos perdidos ou extraviados em seu interior. Pedimos aos pais que orientem seus filhos a zelar pelo material escolar e não permitam que os mesmos tragam objetos de valor, como celulares, tablets, videogames, grandes quantias em dinheiro, etc.

ATENDIMENTO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS

Não será permitida a entrada dos pais ou responsáveis no horário na entrada dos turnos, a partir de 27/02/2024, ressalvado casos específicos.

O pai ou responsável que precisar entrar na escola para resolver algum problema na Secretaria ou Direção, deverá observar os horários estabelecidos no item 1 deste manual. Esta medida é de fundamental importância para evitarmos tumultos e preservar a segurança dos alunos.

DISPENSA DOS ALUNOS

Quando o aluno precisar sair mais cedo o responsável deverá vir buscá-lo, devendo passar na direção/coordenação para assinar a autorização de liberação. Sem a autorização, nem o professor, nem o porteiro poderão liberar o aluno. **O aluno só será liberado pela direção/coordenação até meia hora do horário de saída.**

Caso não seja o responsável a vir buscar o aluno, deverá apresentar documento de identidade que comprove parentesco e seja maior de 18 anos.

ADVERTÊNCIA / SUSPENSÃO

Todas as advertências aos alunos deverão ser assinadas pelos pais ou responsáveis.

Os alunos, pela inobservância dos seus deveres e conforme a gravidade da reincidência das faltas cometidas, estarão sujeitas as seguintes penalidades:

Advertência oral: será dada pelo professor com bilhete comunicando o fato ao responsável para ciência e devolução pelo aluno;

Advertência escrita: registrada pela direção no livro disciplinar na escola;

Suspensão: após três advertências escritas, o aluno será suspenso por três dias com tarefas escolares;

Em caso de inadaptação ao Regimento Escolar o responsável poderá ser convocado a retirar seu filho da escola. Contudo, antes de tal atitude a questão será submetida ao Conselho Escolar e só após a aprovação por 50% + 1 é que o aluno será transferido.

Observação: o aluno que cometer uma falta muito grave será suspenso por três dias, independentemente do número de advertências.

Em caso de convocação, o pai/responsável que não puder comparecer à escola deverá comunicar através do telefone **3410 9430**.

ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

No decorrer do ano letivo, quando necessário, serão realizadas atividades extra-classe, como pesquisas, experiências, festividades internas, passeios, etc. Esperamos contar com o apoio e compreensão dos pais/responsáveis, pois estas atividades enriquecem o conteúdo estudado e valem como dia letivo.

Estas atividades serão oferecidas aos alunos desta instituição de ensino, sendo vedada à entrada e permanência de acompanhantes. Em caso de evento aberto à comunidade serão enviados convites.

LIVRO DIDÁTICO

Os livros serão entregues aos pais que deverão providenciar que sejam encapados. Caso o aluno seja transferido da escola os livros deverão ser devolvidos ao professor.

No caso da perda do livro pelo aluno não haverá reposição pela escola e sim pelo responsável.

Ao final do ano letivo é obrigatória a devolução dos livros não consumíveis.

O professor entregará termo de responsabilidade onde constará a relação de livros entregues ao aluno para que seja assinado pelos pais, o qual deverá ser devolvido ao professor.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

Fica estipulado o valor mensal de R\$ 5,00 (cinco reais) da Associação de Pais e Mestres – APAM.

SALA DE RECURSOS / ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Na Sala de Recursos serão atendidos os alunos ANEEs (Alunos com Necessidades Educacionais Especiais) diagnosticados pela equipe de apoio a aprendizagem, juntamente por um profissional da saúde.

Os alunos que apresentam problemas de aprendizagem e/ou adaptação ao Regimento Escolar serão encaminhados a Sala de Recursos e/ou Orientação Educacional, que convocará os responsáveis para estudo de caso e tomará as providências necessárias junto à supervisão pedagógica e equipe psicopedagógica.

MEMBROS DA DIREÇÃO / COORDENAÇÃO

Função	Nome
Diretora	SELMA TIAGO DE JESUS SILVA
Vice-Diretora	TAISE RAMOS DOS SANTOS
Sup. Pedagógico	VIVIANE PASSOS GUIMARAES GONDINHO
Secretária	MARIA DE FÁTIMA MARTINS TURIBIO
Coordenadora	ANTONIA REGIANI P. DE CARVALHO
Coordenadora	MARCIA OLINDA CARDOZO
Orient. Educacional	DELVANDA DA S.LIMA E MARISANGELA M. E SILVA
Contatos	3901-6911 / 3546-6921 e ec36@creceilandia.com

OBSERVAÇÕES

A criança doente não deverá comparecer às aulas, pois seu rendimento fica comprometido. O responsável deverá providenciar Atestado Médico a fim de justificar as faltas.

Os pais/responsáveis tem a obrigação de manter os dados cadastrais dos alunos atualizados, principalmente o telefone de contato. Caso os pais mudem de endereço ou telefone procurar imediatamente a Secretaria da escola para atualização de dados.

É vedado aos alunos, servidores e visitantes vestir-se com trajes inadequáveis ao ambiente escolar.

A entrada da escola é pelo portão da frente (QNP 09), ficando proibida a entrada de pedestres pelo portão do estacionamento, evitando assim possíveis acidentes.

11.3. Regimento disciplinar

ADVERTÊNCIA / SUSPENSÃO

Todas as advertências aos alunos deverão ser assinadas pelos pais ou responsáveis.

Os alunos, pela inobservância dos seus deveres e conforme a gravidade da reincidência das faltas cometidas, estarão sujeitas as seguintes penalidades:

Advertência oral: será dada pelo professor com bilhete comunicando o fato ao responsável para ciência e devolução pelo aluno;

Advertência escrita: registrada pela direção no livro disciplinar na escola;

Suspensão: após três advertências escritas, o aluno será suspenso por três dias com tarefas escolares;

Em caso de inadaptação ao Regimento Escolar o responsável poderá ser convocado a retirar seu filho da escola. Contudo, antes de tal atitude a questão será submetida ao Conselho Escolar e só após a aprovação por 50% + 1 é que o aluno será transferido.

Observação: o aluno que cometer uma falta muito grave será suspenso por três dias, independentemente do número de advertências.

11.4. Relação escola-comunidade

A relação escola-comunidade se dá no dia-a-dia, a escola está sempre aberta a ouvir e resolver situações cotidianas. Essa relação fica mais efetiva em reuniões de pais e mestres que ocorrem bimestralmente; reunião para discussão e esclarecimento do regimento escolar; reuniões periódicas com o conselho escolar; reuniões com a Equipe de Apoio a Aprendizagem.

Os pais e ou responsáveis são orientados a quando precisam conversar com os professores a respeito dos alunos a procurar no horário de coordenação.

Visando melhor integração escola-comunidade a Escola Classe 36 de Ceilândia desenvolve ações como: reunião de pais, festa junina, gincana, culminâncias dos projetos, convites a palestrantes dos serviços públicos e privados das redondezas para trabalhos com pais, alunos e professores, parcerias com os comerciantes locais, etc.

11.5. Metodologia de Ensino Adotadas

EDUCAÇÃO INFANTIL

Sendo considerada a “primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” como mostra o Art.29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96).

A Base Nacional Comum Curricular (2017) diz que a Educação Infantil deve “ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à Educação familiar” (p.36). A mesma complementa, dizendo que cabe ao educador “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (p.39).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal traz a concepção de que, ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito de aprender. (p.61)

Portanto, é nesse primeiro momento escolar em que as crianças começam a interagir e descobrir o mundo a sua volta, fora do seu ambiente familiar, fazendo amigos e aprendendo a conviver e respeitar as diferenças culturais. Dessa forma, o ambiente escolar da Educação Infantil é o primeiro local em que as crianças terão contatos fora de suas zonas de conforto e passarão a socializar com outras crianças e adultos de forma mais intensa e frequente. Pois, os primeiros anos de vida das crianças são de extrema importância para o desenvolvimento das habilidades sociais e expressivas. Assim, esse ambiente escolar passa ser a porta de entrada de um novo conhecimento e de um mundo diferente para elas.

A partir disso, na Educação Infantil se trabalham as potencialidades da criança como um ser social, valorizando seus conteúdos e apresentando as cores, formas, letras, palavras, números, quantidades, sons, rostos, gostos. Por conseguinte, fazermos uso dos sentimentos e sensações das crianças que ao se misturarem acabam ocasionando um mundo de

experiências, descobertas e de possibilidades diversas para elas. Por consequência, as mesmas passarão a desenvolver necessidades básicas que por sua vez serão fundamentais para esse indivíduo durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Nossas turmas permanecem por 5 h na escola, sob a responsabilidade de um professor, que cumpre 40h de trabalho semanal, em jornada ampliada. As referidas turmas são organizadas em 1º e 2º Períodos. Diariamente os alunos são inseridos numa rotina que contempla brincadeiras no espaço interno e externo, hora do conto, roda de conversas, atividades diversificadas (organizadas de modo que todos os alunos participem), higiene (cuidados com corpo), atividades em grupo, além de, correlacionar à teoria/prática por meio de projetos e participação em eventos artísticos culturais, saídas a campo, participação de campanhas que contextualizam a prática pedagógica. Todas as atividades de ensino e de aprendizagem desenvolvidas estruturam-se em ações curriculares, pautadas nos eixos integradores: Plenarinha com o tema esse ano tema “Identidade e Diversidade na Educação Infantil”, alimentação saudável com o tema “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”, artes “ Conhecendo artistas” e Semana da Criança - outubro/2023. Os projetos citados têm a finalidade de proporcionar a formação humana como um todo, levando em consideração os campos de experiência. O conhecimento é visto sob uma perspectiva onde as aprendizagens se dão por meio da contextualização e significância das mesmas, considerando que o trabalho com projetos favorece essas aprendizagens, ao possibilitar o desenvolvimento de atitudes investigativas de forma lúdica. A formação de valores permeia nossas ações e deve ser constante no dia-a-dia da criança. Autoestima, cooperação, solidariedade, respeito ao próximo, compreensão e aceitação da diversidade, tolerância, senso de coletividade, responsabilidade e cumprimento de regras, aos poucos, vão se construindo através das inter-relações entre as crianças e delas com os adultos, estruturando parte do ser, do conviver e do fazer. Cabe à escola, para atender as expectativas das crianças, tornar-se lugar dinâmico, de movimento, de atividade, da expressividade nas mais distintas manifestações, assumindo seu compromisso social e estimulando o “aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver” e o desenvolvimento de suas potencialidades, considerando o contexto da diversidade, conforme preconizado no Currículo em Movimento.

Avaliações do processo de ensino-aprendizagem serão realizadas de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento. Registros e

observações estão sendo feitos pelos professores e além da participação dos alunos nas atividades propostas.

SÉRIES INICIAIS

Segundo a BNCC, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

O foco de planejamento do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) da Escola Classe 36 está em:

- Planejamento das aulas pensando nas diversas realidades existentes na sala de aula;
- Planejar e elaborar atividades para Reagrupamentos, onde os estudantes são atendidos de acordo com o nível em que se encontram;
- Comunicar e ouvir a família ativamente;
- Procurar envolver os familiares em algumas atividades;
- Criar atividades lúdicas;
- Garantir equidade do ensino para os diferentes contextos de estudos em casa vivenciados pelos estudantes.

Os professores estão elaborando e ministrando aulas utilizando diferentes recursos em suas aulas, promovendo o cumprimento do currículo de uma maneira comprometida, lúdica e acolhedora, a fim dar continuidade ao processo educacional.

Ciclos e semestres.

A Escola Classe 36 de Ceilândia adota o sistema de Ciclos. Dessa forma as turmas de 1º ao 3º anos compreendem o Primeiro Bloco e os 4º e 5º anos compreendem o 2º bloco do 2º ciclo dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O ano letivo em nossa Unidade Escolar é dividido em 4 bimestres compostos por 50 dias letivos cada, sendo dois bimestres para cada semestre do ano corrente.

12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1. Programas e projetos Institucionais desenvolvidas na Unidade Escolar

A) Projeto: valorizando a vida e respeitando o meio ambiente.

Para o ano de 2023, nossa escola, dará maior atenção a Educação ambiental, entendendo que nossas crianças serão muito mais afetadas se nada realmente for feito. Conscientizar, oportunizar e organizar informações para que nossos estudantes sejam protagonistas e herdeiros de um futuro melhor, afinal são elas os melhores multiplicadores em suas casas e comunidade. Conscientizando crianças teremos cidadãos mais preocupados, responsáveis e ativos com a sustentabilidade e meio ambiente.

Alguns temas serão mais trabalhados ao longo do ano, tais como: água, nosso bem maior; reciclar e encantar; cerrado e sua biodiversidade; separação do lixo e valores. Nossa escola abraçou o projeto “Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis”, já que boa parte de nossos estudantes são oriundos dessas comunidades, participaremos de todas as ações propostas no projeto.

B) Plenarinha

No ano de 2024 a XI Plenarinha tem como tema “Identidade e Diversidade na Educação Infantil”. O projeto de identidade na educação infantil é um instrumento pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças.

C) Ler muda o mundo

- Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I
- Descrição do projeto: Esse projeto tem como principal objetivo despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, visando a formação do caráter do leitor no

educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o desenvolvimento social e cultural. Para isso contamos com uma sala de leitura intitulada “Claudete Maria”, com uma variação enorme de livros literários para todas as idades. O empréstimo ocorre uma vez na semana com horário e dia marcado, os alunos vão acompanhados com seu professor (a). O atendimento é realizado pelas professoras readaptadas Verbena e Marilúcia e as servidoras de carreira Cleide e Glauce.

D) Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

No início do Primeiro Semestre e Final do ano letivo são realizadas ações de forma a propiciar interação entre as séries de forma a facilitar a adaptação da passagem dos alunos de uma fase à outra de maneira natural e prazerosa.

Momentos de brincadeiras coletivas, rodas de conversa com perguntas e respostas, escuta sensível, vivência.

Para os alunos de 5º anos, faremos uma roda de conversa com o diretor da escola sequencial com perguntas e respostas, bem como visita dos alunos à referida escola para que os mesmos a conheçam (caso seja possível o retorno presencial), proporcionando oportunidade para esclarecimentos de dúvidas por parte dos mesmos.

E) Projeto Escola de Pais

O projeto "escola de pais" visa a promoção do desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos valores, projetos de vida e identidade dos alunos. Os estudos demonstram que quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes apresentam um bom rendimento escolar.

Objetivos:

1. Promover a Integração e aproximação da escola com a família;
2. Incentivar e estimular a família para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno;

3. Dotar a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do aluno;
4. Conscientizar e Incluir os pais em atividades de aprendizagem em casa;
5. Favorecer a família a compreensão do desenvolvimento da criança e do adolescente; nos aspectos cognitivos, afetivos e sócio emocionais;

Público alvo: Pais e ou responsáveis de alunos do Ensino Fundamental I (educação infantil e séries iniciais).

F) Projeto Interventivo.

O Projeto Interventivo consiste no atendimento imediato dos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciam dificuldades de aprendizagem.

Em 2024 o Projeto Interventivo atenderá aos alunos de 1º a 5º anos em situação conforme a mencionada acima. Esse atendimento é feito pela equipe pedagógica da escola (coordenadoras, supervisora e vice-diretora) todas as quintas, nos demais espaços da escola no horário de aula do aluno.

G) Projeto Educação com Movimento

O Projeto Educação com Movimento tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

Sabe-se que a criança se expressa com seu corpo por meio do movimento, assim vemos que o Projeto Educação com Movimento, traz experiências com as diversas linguagens dentro de um contexto que seja significativo para a aprendizagem das crianças.

Ainda é importante destacar que para se adquirir um histórico motor e futuramente conseguir realizar movimentos mais complexos, resultando em uma sequência de desenvolvimento motor, é importante que a criança obtenha experiências motoras. A Educação

Física entra com um papel importante no desenvolvimento da criança, pois oferece experiências motoras adequadas.

Objetivo geral:

- Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver e refletir sobre suas habilidades e possibilidades corporais, através da participação em atividades culturais, tais como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, exercendo-as autonomamente de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

Objetivos específicos:

- Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdo da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

- Estimular a interdisciplinaridade do professor de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o Currículo da Educação Básica;

- Desenvolver elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados, compreendendo noções de lateralidade, tempo e espaço;

- Desenvolver a capacidade de atuar individual e coletivamente em brincadeiras e jogos respeitando os limites corporais de desempenho próprio e dos companheiros;

- Desenvolver cooperação, solidariedade e compartilhamento de ações e práticas de atividades motoras;

- Desenvolver a autoconfiança ao participar de atividades;

- Participar de atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas;

- Reconhecer e vivenciar a diversidade de manifestações culturais como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões;

- Compreender os erros como parte fundamental do processo de aprendizagem;

- Conhecer os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.

Importante ressaltar que um projeto mais elaborado será encaminhado em processo via SEI, para UNIGEP e UNIEB, na tentativa de conseguirmos professores de educação física para desenvolver o projeto Educação com movimento.

H) Projeto Alimentação saudável

A necessidade do projeto surge da observação da alimentação das crianças na escola. Se por um lado é possível perceber alunos que exagerar na alimentação, comendo porções maiores do que sua necessidade diária, por outro lado é notável que alguns alunos apresentem dificuldade em se alimentar e rejeitam uma variedade enorme de alimentos. A secretaria de educação fornece um lanche saudável com todos os nutrientes necessários e balanceados, mas alguns alunos ainda insistem em comer salgadinhos ou doces e rejeitam o lanche oferecido pela escola. Dessa forma, o objetivo do projeto é permitir que os alunos, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses maus hábitos têm na sua saúde.

Objetivos:

- Definir o que é alimentação saudável?
- Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para nossa saúde.
- Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes.
- Conhecer a importância das vitaminas na saúde.
- Identificar informações contidas nos rótulos de produtos industrializados.
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de balas, refrigerantes e frituras.
- Aprender o significado da pirâmide alimentar.
- Aprender receitas de alimentos saudáveis.
- Evitar o desperdício de alimentos.

Os professores podem desenvolver as seguintes ações:

- Produzir um caderno de receitas.
- Realizar receitas com substituições saudáveis.
- Ajudar na horta da escola (estamos tentando parceria com a NOVACAP).
- Piquenique nas recreações com frutas e sucos.
- Introduzir novos alimentos para conhecer novos sabores.
- Elaborar jogos da memória com imagens de verduras e frutas.
- Brincar de identificar frutas e legumes através do tato e olfato.

I) Projeto Brincar

Brincar é direito fundamental de toda criança. Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil, a criança é um sujeito histórico de direitos que, nas intenções, relações e práticas cotidianas que vivenciam, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói.

As crianças da atualidade estão habituadas a brincarem somente com brinquedos eletrônicos, jogos virtuais em computadores e TV. Com a finalidade de apresentar aos alunos outras formas de diversão a escola estimula o resgate de brincadeiras antigas e o incentivo ao criar outras brincadeiras. Atividades em destaque: amarelinha, pula corda, corrupio, telefone sem fio, pipa, jogos e confecção dos próprios brinquedos utilizando sucatas.

Objetivos:

- Proporcionar situações, a partir de brincadeiras diversas, nas quais a criança possa explorar, observar e compreender a si, ao outro e ao ambiente, compreendendo a importância do brincar;
- Proporcionar situações em que a criança possa em que as crianças possam explorar sua capacidade motora e cenestésica;
- Estimular a curiosidade, oportunizando a observação, a avaliação e comparação dos espaços e contextos nos quais está inserido;
- Resgatar brinquedos e brincadeiras que os avós brincavam e ensinavam para seus filhos;
- Comparar brincadeiras e brinquedos de épocas diferentes;

- Conhecer e valorizar o brincar como forma de linguagem, criando, recriando, interagindo consigo mesmo e com o outro;
- Criar condições de apoio necessário para o desenvolvimento do projeto;
- Despertar a curiosidade através da investigação, orientando o aluno no trabalho de pesquisa;
- Comparar a qualidade de vida da infância de ontem e de hoje;
- Desenvolver brincadeiras vivenciadas pelas crianças do passado;

J) Programa SuperAção

Com o advento da pandemia da Covid-19, houve a necessidade de um olhar mais voltado para a alfabetização de nossas crianças, sendo que é nessa fase da infância (primeiros anos do ensino fundamental) essencial na construção do letramento. O programa SuperAção foi desenvolvido pela secretaria de educação do Distrito Federal é voltado ao fortalecimento da alfabetização e a diminuição da distorção idade/ano de nossos estudantes.

Hoje em nossa escola, temos apenas dois alunos, um no 3º ano e outro aluno no 4º ano, com distorção de idade/ano, de acordo com a circular n.º 71/2023 –SEE/SUBEB. A nossa escola hoje também, tem relacionado 47 estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano (ao menos 01 ano) todos estão distribuídos nos 3º, 4º e 5º anos, alguns alunos tem laudo médico com alguma deficiência, transtorno ou síndrome e outros ainda estão em investigação.

Todos esses alunos estão inseridos nos Projeto de Interventivo, Reagrupamento e reforço. Os professores são incentivados a passarem por cursos e palestras de formação continuada, para melhor atender esses estudantes.

Nossa escola faz acompanhamento constante e levantamento bimestral dos estudantes que estão alfabetizados e os não alfabetizados, bem como, os que estão tendo uma compreensão ou não do letramento matemático.

Outro fator importante é o acompanhamento da frequência escolar dos alunos, que muito ainda demonstra irregularidade, acatando prejuízo e rendimento na aprendizagem. A escola entra em contato com os responsáveis por esses alunos, através

de ligações telefônicas, mensagem via WhatsApp, bilhete esclarecendo a respeito das faltas não justificadas e reuniões com os pais.

K) Reagrupamento.

O reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimento que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo.

O reagrupamento pode ser Intraclasse, realizado pelo professor regente dentro com alunos da mesma turma e também pode ser interclasse, quando se reorganiza os alunos entre as diversas classes de acordo com o nível de cada um. O reagrupamento Interclasse, ocorre quinzenalmente as quartas-feiras, devido ao espaço físico da escola.

12.2. Projetos Específicos da Unidade Escolar

PROJETO 2024 “É Meu e Eu Cuido”

- Justificativa

É notória, no processo de ensino e aprendizagem, a importância do incentivo à formação, por parte dos estudantes, do que se refere à apropriação do hábito de cuidado com a saúde, com o patrimônio público e com o respeito consigo e com o próximo levando em consideração as diversidades e suas dimensões. O Projeto 2024 foi pensado com o intuito de englobar de forma integral todos esses aspectos, desenvolvendo a ideia de pertencimento de forma a levar os estudantes a apropriarem-se do interesse de cuidar de si, do próximo e do ambiente.

- Objetivo

Incentivar os estudantes a desenvolverem a prática de hábitos positivos de cuidados consigo mesmos, com o próximo e com o meio no qual estão inseridos por meio da apropriação da ideia de pertencimento, tornando o ambiente escolar mais atrativo de forma a combater a evasão e as dificuldades de aprendizagem.

- Ações:

Projeto de Leitura: O intelecto É MEU E EU CUIDO – Como? Lendo mais, participando dos projetos de leitura, etc (projeto de leitura anexo);

Projeto de Limpeza/Conservação: O patrimônio É MEU E EU CUIDO – Como? Descartando corretamente o lixo, cuidando do bem público, principalmente na escola (móveis, objetos, etc), orientando familiares e conhecidos sobre as mesmas atitudes; →

Projeto Pedagógico: O conhecimento É MEU E EU CUIDO – Como? Participando dos projetos pedagógicos, realizando os deveres de casa, participando atentamente das aulas e atividades desenvolvidas pelos professores, etc;

Projeto Saúde: A saúde É MINHA E EU CUIDO – Como? Preferindo alimentos saudáveis, tomando água, cuidando da higiene, etc; “Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”.

Projeto Valores: O amigo/familiar É MEU E EU CUIDO – Como? Tratando as pessoas com respeito e empatia, desenvolvendo hábitos da CNV (Comunicação Não Violenta).

CRONOGRAMA

DATA	ACONTECIMENTO	RESPONSÁVEL
07/03	Reunião sobre o projeto	Pedagógico
23 a 25/04	Confecção das carteirinhas	Pedagógico
26/04	Abertura	U.E
29/05	Ação interna	Estudantes
30/08	Ação coletiva	Pedagógico
20/09	Ação coletiva	Pedagógica
31/10	Culminância	U.E

O Projeto de Leitura será desenvolvido conforme as ações abaixo:

- Apresentação do Projeto em Reunião Coletiva;
- Confecção das Carteirinhas pela Equipe Gestora e Pedagógica;
- Empréstimo de livros aos estudantes por escala;

- Empréstimos de livros aos professores para recurso pedagógico no planejamento das aulas;
- Sacolas literárias para leitura em aulas específica e deleite;
- Utilização do espaço para contação de histórias e leitura espontânea dos estudantes (mediante agendamento prévio);
- Desenvolvimento sistemático de temas importantes que promovam o respeito às diversidades combatendo o racismo, as desigualdades sociais e qualquer tipo de violação aos direitos humanos através do estudo de obras que abordem essas temáticas, bem como a conscientização diária no ambiente escolar;
- Realização de evento de abertura com a participação dos estudantes e funcionários;
- Realização de ações em sala de aula mediante o planejamento de aulas interdisciplinares;
- Integração com os demais projetos da U.E bem como temas previstos no Calendário Escolar 2024;
- Culminância do evento na Semana do Livro e da Biblioteca no mês de outubro.

13. PROCESSO AVALIATIVO

13.1. Avaliação das Aprendizagens.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Bem como compreende que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, desde que com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001).

A avaliação em nossa escola perpassa pela avaliação formal e informal, tendo o entendimento de que uma complementa a outra. Os alunos são avaliados, através de provas, testes, atividade extraclasse, observações, trabalhos, o RAV para os 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos, o RDIC para educação Infantil.

Com relação à Avaliação Diagnóstica, são utilizadas estratégias tais como:

- Rodas de conversas e debates;
- Produções Textuais;
- Teste da Psicogênese;
- Testes Diagnósticos;

13.2. Avaliação em Larga Escala

A avaliação em Larga Escala é um tipo de avaliação realizada por equipes externas, realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível Nacional, como as Avaliações Diagnósticas, Provinha Brasil e Prova Brasil. No ano de 2023, a secretaria de educação do Distrito Federal, realizou a prova diagnostica inicial para toda a rede a fim de identificar as dificuldades específicas de cada aluno na assimilação do conteúdo, conhecer a realidade da rede, analisando o nível de dificuldade dos estudantes e domínio das competências e habilidades com o objetivo de a partir dos dados propor um plano de intervenções pedagógica.

13.3. Avaliação Institucional

Essa modalidade de avaliação é constituída por uma auto avaliação realizada por toda a Comunidade Escolar tendo como parâmetro a Proposta Pedagógica do ano corrente. Em nossa Unidade Escolar, a Avaliação Institucional é realizada por meio de roda de conversa, questionários, eventos e momentos de escuta, tendo, geralmente os dados coletados

consolidados nos Conselhos de Classes, dando oportunidade a cada seguimento de considerar os objetivos propostos, os objetivos alcançados ou não alcançados, bem como de traçar novas estratégias para que sejam alcançados os objetivos que ainda não foram atingidos.

13.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe constitui-se como um fórum da prática avaliativa dentro do espaço escolar, como espaço de diálogo e participação de toda a comunidade escolar, discussão, avaliação e reorganização do trabalho pedagógico.

Numa concepção da avaliação formativa não há como se conceber um Conselho de Classe que sirva para classificar, rotular, reprovar o aluno sem que se repense a prática pedagógica.

O documento Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014, p.28), traz: “O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articulados pela e na escola”.

Diante do exposto entende-se que o Conselho de Classe deve servir de espaço para a discussão, interação e diálogo para que se promova a aprendizagem dos alunos, acontecendo bimestralmente ou quando for necessário.

14. REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

Além das estratégias como reagrupamentos, projetos interventivos e outras ações inerentes aos Ciclos para as Aprendizagens, a escola desenvolve projetos que vêm ao encontro das necessidades diagnosticadas junto à comunidade escolar, objetivando complementar suas estratégias de ação. Deste modo, segue um resumo dos projetos em andamento e/ou propostos, a fim de corroborar com processo de intervenção a favor da práxis pedagógica significativa e eficaz:

Objetivos específicos:

- Reestruturar coletivamente a organização do trabalho pedagógico da escola, sistematizado sua estrutura e discutindo a intencionalidade das ações desenvolvidas;
- Acompanhar o desenvolvimento do trabalho pedagógico de toda instituição, integrando suas ações, visando garantir a qualidade do processo educativa e a função social escolar;
- Avaliar os resultados alcançados periodicamente, visando reorientar coletivamente seus processos, técnicas e métodos, para melhor adequação entre objetivos, meios e fins educacionais.

Ações e estratégias:

- Realizar estudos dos documentos oficiais da SEEDF, bem como de temas pertinentes, nos espaços coletivos, efetivando a formação continuada, estimulando, orientando, implementando e acompanhando as orientações curriculares da SEEDF para o ensino fundamental, com vistas à melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar;
- Realizar diagnóstico pontual das necessidades cognitivas dos alunos, elaborando propostas de planejamento, projeto interventivo e reagrupamento com vistas ao alcance dos objetivos proposto pelo PPP, bem como planejando estratégias de intervenções e possibilidades de ações no processo ensino e aprendizagem;
- Articular, propiciar e estimular a comunidade escolar em eventos culturais, palestras, excussões pedagógicas;
- Implementar o uso de Unidades e Sequências didáticas no processo de planejamento didático-pedagógicas;
- Trabalhar em parceria com as equipes de apoio da instituição, mantendo um diálogo direto e constante visando o auxílio à professores e alunos;
- Acompanhar e auxiliar alunos através de projeto Interventivo;
- Estimular e assessorar professores no desenvolvimento reagrupamento intra e interclasses;
- Auxiliar os professores nos processos de vivências de alunos, quando necessário, no preenchimento de diários e implementação dos projetos educativos;

- Realizar planejamento coletivo e por etapa, auxiliando os professores no desenvolvimento e integração de atividades pautadas no currículo, nas necessidades e no PPP;
- Em coordenação coletivas, por etapa e em Conselhos de Classe realizar a avaliação dos processos e seus resultados sobre a aprendizagem dos alunos;
- Analisar conjuntamente as avaliações institucionais e os resultados de avaliações de larga escala, buscando compreender seus resultados e buscar novas alternativas.

Público: docentes, discentes, SOE e direção.

Cronograma: ao longo do ano letivo.

Avaliações das ações: debates e análises coletivas em reuniões didático-pedagógicas; estudo de caso; conselho de classe e coordenações coletivas.

14.1. A. E. E – (Atendimento Educacional Especializado - Sala de recurso)

Atendimento individualizado aos alunos diagnosticados com alguma deficiência com horário agendado semanalmente. Até o momento não contamos com esse profissional.

14.2. S.O.E. (Serviço de Orientação Educacional)

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade trabalho feito em parceria com toda a escola e com as famílias. Responsáveis: Delvanda da Silva Lima e Marisângela Magalhães e Silva.

14.3. S.E.A.A. (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem)

Suspeitas fundamentadas de Necessidades Educacionais Especiais, deficiências visíveis sem diagnóstico (avaliação), dificuldades acentuadas de aprendizagem. Neste ano contamos com a responsável: Suzana Santos Alves Marinho

A seguir segue plano de ação do S.O.E e S.E.A.A para consulta.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação EEAA

UE: Escola Classe 36 De Ceilândia

Telefone: 61 81335-0894

Diretor(a): Selma Tiago de Jesus

Vice-diretor(a): Taíse Ramos

Quantitativo de estudantes: 759 Nº de turmas: 31 Etapas/modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) Suzana Santos Alves Marinho Psicóloga(o) _____

Eixo: Apresentação da Equipe de Apoio					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coletiva sobre o serviços de apoio da escola (EEAA e OE).	Apresentar para os professores e equipe pedagógica e gestora como funciona o serviço da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e o da Orientação Educacional, para que os professores possam saber quem procurar e para onde encaminhadas cada situação encontrada na sala de aula.	Coletiva sobre o serviços de apoio da escola (EEAA e OE).	No primeiro bimestre	Pedagoga EEAA. Orientação Educacional.	Avaliação na coletiva.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Mapeamento Institucional					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Levantamento de dados da escola na secretaria(tipos de turma, quantidade de alunos por turma, alunos especiais). -Levantamento de dados com o administrativo (quantidade de professores efetivos e de contrato). -Levantamentos de dados com o professor, para saber se é o primeiro ano lecionando, quantidade de alunos, alunos especiais, alunos em distorção idade e série e alunos que não estão alfabetizados)	Conhecer o grupo da equipe pedagógica e de professores, a realidade de cada turma em relação a alfabetização e dificuldades apresentadas pelos alunos, identificar quais são as principais necessidades da intuição.	-Ficha de mapeamento da turma. -Ficha com informações sobre o professor. - Reuniões individuais com cada professor. -Levantamento de dados pessoalmente na secretaria, com o administrativo e equipe pedagógica.	Durante todo o ano, mas principalmente no primeiro bimestre.	Pedagoga – EEAA. Secretária. Administrativo. Equipe pedagógica . Equipe Gestora. Professores.	No decorrer do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Assessoria aos professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Orientação sobre a deficiência ou transtorno do aluno que está inserido na turma, orientações de como trabalhar com esses alunos e estratégias para usar na sala de aula.</p> <p>-Orientações de como trabalhar com os alunos não alfabetizados ou que não acompanham a turma.</p>	Preparar os professores para trabalhar da melhor forma com os alunos que tem deficiência ou transtorno ou apresentam muita dificuldade mesmo não sendo um aluno com laudo e garantir o direito do estudante ter atividades adaptadas e uma aprendizagem de qualidade.	<p>-Material de orientação e de estratégias para os professores sobre a deficiência ou transtorno no qual o aluno especial da turma é laudado.</p> <p>-Encontro individual com o professor para conversar sobre as dúvidas e dificuldades encontradas por ele nas primeiras semanas de aula e orientações referentes ao objetivos de cada ano e as adaptações de atividades estratégias diferentes envolvendo material concreto, jogos e intervenções a serem feitas com os alunos que não estão alfabetizados ou não acompanham a turma.</p>	Durante todo o ano letivo.	Pedagoga EEAA. Professores.	Avaliação no decorrer do bimestre.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Conferencia de documentos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conferir se todos os alunos especiais tem laudo e se o laudo está de acordo com o laudo.	Deixar as pastas dos estudantes completas e atualizadas para não ter nenhuma intercorrência quando for realizar o estudo de caso.	Ir na secretaria e conferir todas as pastas dos alunos especiais, verificar se tem laudo, se o laudo tem CID e CRM e se o diagnóstico é o mesmo lançado no laudo.	Durante o primeiro bimestre e sempre que chegar um novo laudo.	Pedagoga EEAA	Apos a conferencia das pasatas na secretaria.

Eixo: Formação Continuada					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Verificar quais são as necessidades apresentadas pelos professores e trazer pessoas especializadas no tema para fazer as formações.	Sanar dúvidas e dificuldades apresentadas pelos professores e melhorar a qualidade do ensino.	Ficha de pesquisa com os professores para receber sugestões de temas para formação continuada.	Durante o ano letivo.	Pedagoga EEAA. Orientadora. Equipe Pedagógica. Equipe Gestora.	No final da coletiva.

Eixo: Acolhimento dos responsáveis dos alunos TFE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Receber as famílias dos alunos TFE para esclarecer dúvidas e conhecer as famílias.	Sanar dúvidas das famílias e conhecer os estudantes, saber sobre rotina de estudos, se fazem acompanhamento ou tomam medicamento.	Agendar reuniões individualmente com a família.	Durante o ano	Pedagoga EEAA. Orientadora. Professor.	Durante o ano.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Adequação Curricular

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Orientar os professores sobre o preenchimento da adequação curricular e a importância desse documento e da prática dele.	Esclarecer dúvidas sobre o preenchimento da adequação curricular.	-Coletiva ensinando a preencher a adequação curricular. - Leitura e correções quando necessário. -Impressão e incluir na pasta do aluno na secretaria.	Todo bimestre.	Pedagoga EEAA. Professor.	Durante o ano.

Eixo: Interventivo

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervenção voltado para alfabetização com alunos atendidos no PAIQUE.	Contribuir para o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos não alfabetizados.	Atendimento semanal individual com alunos que apresentam dificuldade na aprendizagem e que são acompanhados pelo PAIQUE.	Durante o ano	Pedagoga EEAA	Semanalmente.

Eixo: Projeto na semana da Inclusão envolvendo todos alunos da escola.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto na semana da Inclusão envolvendo todos alunos da escola, com dinâmicas planejadas para cada bloco de ensino, respeitando a idade e o desenvolvimento de cada um.	Que os alunos passem a ter conhecimento sobre seus direitos e respeite os direitos de cada um e as diferenças.	Primeiro dia: Os professores vão trabalhar o tema em sala de aula, utilizando vídeos e história. Depois vão debater sobre o tema, falando sobre os tipos de deficiência, o que é inclusão, acessibilidade e sobre empatia. Podem também fazer alguma atividade em sala, como pintura, produção de texto. > Sugestões de histórias - Turma da Mônica acessibilidade - Tudo bem ser diferente - Uma joaninha diferente - Inclusão no coração Segundo dia: > Oficinas na quadra. A pedagoga e as orientadoras vão entrar na sala para conversar sobre inclusão e o objetivo das oficinas. A ideia é montar as oficinas na quadra e levar uma turma de cada vez ou duas se forem reduzidas. 1º Vôlei sentado: Vai dividir a turma em dois grupos e eles vão jogar vôlei sentados no chão, caso tenha um aluno cadeirante que não possa se sentar no chão, fazemos a adaptação colocando toda sentados em uma cadeira. (O objetivo dessa brincadeira é os alunos terem uma noção das dificuldades de uma pessoa com deficiência nos membros inferiores)	Semana da Inclusão	Pedagoga EEAA Orientadora Supervisora Equipe pedagógica.	No final do projeto.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		<p>2º Caixa misteriosa: O aluno vai ter que descobrir qual objeto está pegando dentro da caixa, no momento ele pode relatar as texturas que está sentindo.</p> <p>3º Pique pega: Essa pode ser realizada com um grupo de 6 alunos, um vai ficar com os olhos vendados e os outros vão ficar em pontos específicos emitindo sons (batendo palma, estalando os dedos, batendo um objeto, com uma música), o aluno que está com os olhos vendados tem que encontrar os colegas.</p> <p>Terceiro dia: Oficina de libras: Uma professora que é intérprete vai fazer a oficina na sala de vídeo com cada turma.</p>			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Projeto maio laranja "Campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes"

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto maio laranja envolvendo todos alunos da escola, com dinâmicas planejadas para cada bloco de ensino, respeitando a idade e o desenvolvimento de cada um.	Que os alunos passem a ter conhecimento sobre seus direitos e respeite os direitos de cada um e as diferenças.	Roda de conversa. Oficinas.	Semana da Campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	Pedagoga EEAA Orientadora Supervisora Equipe pedagógica.	No final do projeto.

Eixo: Projeto setembro amarelo "Prevenção ao suicídio"

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Projeto setembro amarelo envolvendo todos alunos da escola, com dinâmicas planejadas para cada bloco de ensino, respeitando a idade e o desenvolvimento de cada um.	Que os alunos passem a ter conhecimento sobre seus direitos e respeite os direitos de cada um e as diferenças.	Roda de conversa. Oficinas.	Semana de Prevenção ao suicídio.	Pedagoga EEAA Orientadora Supervisora Equipe pedagógica.	No final do projeto.
---	--	-----------------------------	----------------------------------	---	----------------------

Eixo: Projeto de Transição Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ações envolvendo os alunos, os pais e funcionários da escola sequencial para sanar as dúvidas dos alunos e dos pais.	Objetivo que os alunos se familiarizem com a nossa escola e os do 5º ano tirem todas as dúvidas sobre a próxima escola.	No início do Primeiro Semestre e Final do ano letivo são realizadas ações de forma a propiciar interação entre as séries de forma a facilitar a adaptação da passagem dos alunos de uma fase à outra de maneira natural e prazerosa. Momentos de brincadeiras coletivas, rodas de conversa com perguntas e respostas, escuta sensível, vivência. Para os alunos de 5º anos, faremos uma roda de conversa com	Início do primeiro semestre e final do ano letivo.	Pedagoga EEAA Orientadora Supervisora Equipe pedagógica. Equipe gestora.	Durante o projeto e no final.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		o diretor da escola sequencial com perguntas e respostas, bem como visita dos alunos à referida escola para que os mesmos a conheçam (caso seja possível o retorno presencial), proporcionando oportunidade para esclarecimentos de dúvidas por parte dos mesmos.		
--	--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



Escola Classe 36 de Ceilândia

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: DELVANDA DA SILVA LIMA Matrícula: 243.892-5 Turno: DIURNO

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: MARISANGELA MAGALHÃES E SILVA Matrícula: 243.989 - 1 Turno: DIURNO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p.30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos. Nesse caminho, a Orientação Educacional deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um (a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para atingir as metas determinadas:

1. Integrações culturais...
2. Socialização. ...
3. Conscientização. ...
4. Interdisciplinaridade. ...
5. Aprendizagem compartilhada. ...
6. Atividades em grupo. ...
7. Interação entre a família e a escola...
8. Empoderamento do estudante...

Por meio das metas iremos alcançar os objetivos desejados: Fortalecer e promover espaços para o diálogo entre gestão, docentes, discentes, família e comunidade, visando humanizar o processo de ensino e aprendizagem; proporcionar condições apropriadas ao estudante para desenvolver-se integralmente. Promover atividades que favoreçam a integração individual e social do educando, tais como: ajudar a escola a organizar e realizar a proposta pedagógica, contribuir para a organização de turmas, grupos para atividades e para o desenvolvimento pessoal do aluno.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			

Promoção e fortalecimento da O.E	X			. Encontro/roda de conversa com o corpo docente e direção. . Entrega de folder explicativo sobre o papel da Orientação Educacional.	Ação junto aos professores.	. Março
Mediação de conflitos	X	X	X	. Dialogar constantemente com os estudantes de forma coletiva sobre ideias que partam deles próprios para uma possível resolução de conflitos.	Ação junto aos estudantes.	. Semanalmente
				. Assembleia com os estudantes por segmento.	Ação junto aos estudantes.	. Semestralmente
Ensino Aprendizagem.	X	X		. Apoiar a coordenação dos segmentos na elaboração de estratégias para a melhoria na qualidade de ensino.	Ação junto aos professores.	. Bimestral
				. Participar dos projetos coletivos propostos pela escola.	Ação junto aos estudantes e professores.	. Bimestral
				. Auxiliar no Projeto Transição dos estudantes do 5º ano e 2º Período da Educação Infantil.	Ação junto aos estudantes.	. Outubro
				. Reunião com a família dos estudantes para acolhimento e orientações para melhor acompanhamento escolar.	Ação junto às famílias	. Durante o ano letivo.
Combate ao Abuso Sexual	X			. Encontros da Orientação Educacional com os estudantes utilizando histórias.	Ação junto aos estudantes.	. Maio
				. Palestra com um conselheiro tutelar sobre a garantia dos direitos da criança e do adolescente.	Ação em rede.	. Uma vez por ano.
Autoestima	X	X		. Acolhimento e valorização dos docentes com dinâmicas de grupo e mensagem reflexivas.	Ação junto aos professores.	. Outubro
Cultura de Paz	X	X	X	. Realizar rodas de conversa e encontros temáticos com os estudantes, visando a Cultura de Paz.	Ação junto aos estudantes.	. Encontros mensais por segmentos. . Durante o ano letivo.

Cidadania	X		X	. Reunião com a família dos estudantes faltosos para conscientização quanto ao prejuízo educacional.	Ação junto às famílias	. Durante o ano letivo.
				. Elaborar e enviar bilhetes informativos visando a melhoria na assiduidade e pontualidade dos estudantes.	Ação junto às famílias	. Bimestral
				. Elaborar o encaminhamento dos estudantes ao Conselho Tutelar de acordo as demandas.	Ação em rede	. Durante o ano letivo.
				. Auxiliar no encaminhamento dos estudantes para o Fluxo de Saúde.	Ação em rede	. Durante o ano letivo.
Inclusão	X	X		. Oficinas com os estudantes (Esportes e Libras) . Vídeos temáticos e rodas de conversa.	Ação junto aos estudantes	. Março

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

1. Através da escuta sensível, observações.
2. Através das estratégias e instrumentos aplicados.
3. Através da didática desenvolvida.
4. Através de formulários, pesquisas e mapeamento.
5. Através do interesse e participação do estudante.

14.4. Profissionais de Apoio Escolar

Técnico em gestão educacional – atendimento aos alunos com necessidades especiais (deficientes físicos, TGD e situações de higiene), assessorando em sala de aula e nos demais espaços da escola. Responsáveis: **Willian da Silva Campos, Waldirece Ferreira Campos de Araújo e Layllana Viana da Silva Dourado.**

Em nossa escola contamos com oito Educadores Sociais, que auxiliam nas diversas necessidades dos alunos que são beneficiados com um atendimento especializado, dentro das suas especificidades. Onde prestam um serviço essencial e necessário aos nossos alunos, mas como a demanda é muito grande, não podemos contar com um educador para cada estudante com necessidade especial, a escola hoje conta com 28 alunos necessitando de acompanhamento.

A escola ainda conta com o apoio do Jovem Candango Caio Henrique dos Santos Pessoa que auxilia com o trabalho administrativo.

14.5. Funcionários readaptados/biblioteca

Responsáveis, 02 professoras readaptadas e 02 servidoras da carreira assistência

AÇÃO	OBJETIVO	CRONOGRAMA
Recepção dos alunos;	Apresentar o espaço físico da sala de leitura, bem como seu acervo e regras;	Início do primeiro semestre, para apresentação da sala de leitura;
Empréstimo de livros;	Dar acesso ao usuário da sala de leitura ao acervo da mesma;	Semanalmente, cada professor tem seu horário para levar os alunos para fazer empréstimo;
Atendimento de turmas;	Interligar o atendimento da sala de leitura com os diversos projetos pedagógicos da escola;	Agendamento prévio de acordo com a necessidade do professor regente;
Gerenciar o recebimento, a organização e a distribuição dos livros didáticos.	Garantir o acesso dos alunos ao livro didático.	Ao longo do ano.

14.6. Conselho escolar

Objetivos específicos:

- Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas próprias;

- Incentivar maior participação nas decisões escolares e fortalecer a importância do Conselho Escolar;
- Aprovar as normas de convivência escolar;
- Intermediar conflitos de natureza pedagógica ou administrativa, quando necessário;
- Zelar pela qualidade do atendimento ao aluno incluso;
- Divulgar e debater os índices de rendimento, evasão e repetência propondo mecanismos que assegurem a aprendizagem;
- Fiscalizar a gestão da unidade escolar.

Ações/Estratégias

- Assegurar reuniões periódicas com a participação da comunidade escolar;
- Realizar reuniões para aprovação dos gastos realizados com as verbas públicas;
- Fiscalizar a contabilidade apresentada pela gestão da unidade escolar;
- Disponibilizar a contabilidade aprovada para consulta e conhecimento da comunidade;
- Fiscalizar a divulgação dos dados e índices de avaliação através dos mecanismos de comunicação implantados pela escola;
- Acolher queixas e sugestões da comunidade escolar acerca da gestão pedagógica e administrativa da unidade escolar.

Responsáveis

Membros eleitos do Conselho Escolar:

Silvia Ferreira dos Santos Santana – carreira magistério

Joaquim Gildino Pinheiro – carreira assistência

Cleide Maria Coelho da Gama – carreira assistência

Rejane Gonçalves de Lima – mãe

Cronograma

- Reuniões mensais;
- Reuniões extraordinárias, sempre que solicitado;
- Fiscalização financeira – bimestral
- Acompanhamento da Avaliação Institucional

15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.

A Organização do Trabalho Pedagógico da escola e do professor, com foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção.

Na Escola Classe 36 de Ceilândia, a coordenação pedagógica possibilita o trabalho colaborativo, interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretizando-se por meio de ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas constantes na Proposta Pedagógica.

Em 2023 as coordenações pedagógicas contarão com estudos e oficinas pré-agendadas quinzenalmente, tais como: Estudo sobre Psicogênese, Mapeamento Ortográfico, Jogos Matemáticos, A leitura e o brincar na Educação Infantil, O aluno e as dimensões socioemocionais, Autismo e outros transtornos, Coordenações Pedagógicas Propositivas, entre outros temas que julgar-se necessários ao longo do ano letivo. Tudo ocorre dentro do espaço físico e digital, utilizamos reuniões via Meet, YouTube convidamos profissionais para dá estudo conforme a necessidade dos professores.

O espaço/tema da coordenação pedagógica também é utilizado na formação continuada dos professores que realizam cursos oferecidos pela EAPE, bem como no desenvolvimento dos projetos interventivos, reagrupamento, reforço escolar e planejamento das aulas semanais.

15.2. Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

Para que aconteça a formação continuada de qualidade, é necessário que existam nas escolas formas de acompanhamento e espaços de reflexão sobre a organização das práticas educativas e os resultados escolares. Num contexto de grande pressão social e mediática sobre a escola para que obtenha melhores desempenhos.

A política de formação institucional da Escola Classe 36 se assenta na garantia do estudo e das possibilidades de intervenção no cotidiano escolar, permitindo o aperfeiçoamento do trabalho. A aposta é em uma formação de caráter coletivo, contextualizada, atrelada às necessidades e problemáticas do dia-a-dia escolar. Em outras palavras, uma formação que se dá num contínuo por meio do compartilhamento de experiências, de debates sobre livros lidos, dos grupos de estudo, de atividades de pesquisa e ação, da escrita de projetos, do desenvolvimento e da aplicação do currículo, do planejamento conjunto de atividades de

aprendizagem, da elaboração de diários, da aplicação das tecnologias da informação e da comunicação, entre outros.

A formação contínua e a continuada constituem prioridades em harmonia com a perspectiva teórica contemporânea, com o intuito de: oferecer encontros de educação continuada de qualidade; criar espaços de diálogo na instituição; fomentar a leitura e “amarração” da parte teórica com a prática; e participar dos eventos.

Os encontros pedagógicos visam o confronto com a realidade educativa, por meio da reflexão sobre o currículo, as tecnologias e as metodologias que deem conta de melhorar a aprendizagem de todas as crianças e estudantes.

Este ambiente é essencial para que os professores se sintam com confiança para iniciarem transformações nas suas práticas e analisarem os resultados obtidos, entendendo deste modo que não é a sua capacidade profissional que está em causa, mas sim a evolução das suas funções e a organização do trabalho.

A formação continuada é essencial, na medida em que os professores precisam aprender novas metodologias e práticas pedagógicas para serem aplicadas em suas aulas. Traz o grande benefício de possibilitar que os professores aprimorem suas práticas para o ensino. Sendo assim, os principais benefícios da formação continuada são:

- Possibilitar que os professores aprendam práticas e ferramentas para implementar o ensino com propriedade
- Aprimorar o conhecimento sobre novas metodologias ativas do ensino, tornando as aulas mais dinâmicas
- Aumentar o engajamento dos alunos nas atividades Vale ressaltar que um dos pilares para que o professor esteja bem em sala de aula é a atenção ao lado emocional. O desenvolvimento sócio emocional docente é fundamental não apenas por conta do próprio professor enquanto ser humano, mas também para que seja possível o mesmo trabalho com os alunos. A escola deve se preocupar não apenas com conteúdo curriculares, mas, também pode ser usado para o desenvolvimento de competências gerais descritas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), como solidariedade, relacionamento, flexibilidade, comunicação e outras. Nas quartas-feiras, nos momentos das propositivas/coletivas, são realizados momentos de estudos, trocas de experiências exitosas, práticas de ferramentas que ajudam nas aulas, mas também momentos com psicólogas, reflexões, rodas de conversa etc. Esses momentos são muito produtivos e contam com a participação de todos.

16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1. Recomposição das aprendizagens

Com o cenário do ensino remoto devido a pandemia da Covid, nos anos de 2020 e 2021, tivemos um cenário caótico na educação, onde muitas famílias não conseguiram se adequar a essa tecnologia por diversos motivos, ocasionando um atraso na aprendizagem de muitos estudantes. Surge um questionamento desafiador: Como recuperar algo que não se aprendeu? A Escola Classe 36 entende que recompor as aprendizagens, surge no sentido de restabelecer, restaurar a ligação a conexão com o estudante, que se perdeu com o isolamento social. A escola também está restaurando a sua responsabilidade social de garantir o direito à aprendizagem, com qualidade, acelerando a aprendizagem do aluno, ou seja, as recomposições devem ser planejadas para garantir a construção de conhecimentos prévios que ajudam a desenvolver competências, habilidades e atitudes relativas ao ano escolar em que estão matriculados (as) impulsionado o aprendizado.

Primeira ação feita em nossa escola foi a realização de uma avaliação de caráter diagnóstico, para identificação das lacunas e o planejamento dos apoios necessários. Com o diagnóstico em mãos, o planejamento será feito a partir da seguinte pergunta: O que vamos ensinar ao aluno este ano? Diante dessa pergunta alguns conteúdos de anos anteriores estão sendo retomados, mas sendo feito de forma a potencializar o aprendizado do estudante.

Nosso plano consta em:

- Ter um olhar especial e individual para cada aluno;
- Planejamento e ações feitos em coordenação com seus pares junto as coordenadoras e equipe pedagógica;
- Incluir alunos que estão com maior déficit de aprendizagem nos projetos interventivo, reagrupamento e reforço escolar.

16.2. Qualificação Transição entre Etapas e Modalidades

No início do Primeiro Semestre e Final do ano letivo são realizadas ações de forma a propiciar interação entre as séries de forma a facilitar a adaptação da passagem dos alunos de uma fase à outra de maneira natural e prazerosa.

Momentos de brincadeiras coletivas, rodas de conversa com perguntas e respostas, escuta sensível, vivência.

Para os alunos de 5º anos, faremos uma roda de conversa com o diretor da escola sequencial com perguntas e respostas, bem como visita dos alunos à referida escola para que os mesmos a conheçam (caso seja possível o retorno presencial), proporcionando oportunidade para esclarecimentos de dúvidas por parte dos mesmos.

16.3. Desenvolvimento da cultura da paz

Vivemos na atualidade, episódios de muita violência em nossas escolas, diante desse quadro, precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura da paz, sendo uma tarefa de todos (família, escola e sociedade). A escola possui um espaço privilegiado de formação da criança e jovens. Seu papel é ir além da socialização do conhecimento. O debate sobre a violência escolar deve levar todos os profissionais da educação a abdicar do hábito de se postarem como vítimas de uma “sociedade inadequada” para que seu compromisso com a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e acolhedora. As causas para o crescimento da violência são muitas, destacando-se a conjuntura econômica do país, o desemprego, a falta de políticas públicas para jovem e entre outros fatores.

Para um maior entendimento e engajamento, nossa escola, está participando na figura da orientadora educacional Delvanda e a professora Adriana Pires, no curso “Vozes da Paz: mediação comunitária nas escolas”, o curso está sendo oferecido pelo Programa Justiça Comunitária do TJDF, certificado pela EAPE. Já temos alguns objetivos estabelecidos:

- Conscientizar os alunos sobre a importância do “bem viver”, priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.
- Identificar a natureza dos focos que geram a violência.
- Oportunizar momentos de busca, análise e ação-reflexão-crescimento.
- Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes de paz.

As ações para a implementação da cultura da paz serão colocadas em prática no segundo semestre, são essas listadas a seguir:

- Rodas de conversa com toda a comunidade escolar;
- Diálogo, reflexão, elaboração do conjunto de regras para um bom convívio escolar;

- Listar as contribuições práticas que promovam a PAZ – gestos concretos: com os colegas, professores, funcionários e com todos que circulam pela escola;
- Confecção de frases com PALAVRAS que contribuem para a Paz;
- Caminhada pela paz ao redor da escola.

17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A avaliação do PPP é uma etapa fundamental para a sua efetivação e qualificação, pois funciona como setas de um caminho que não é uma reta, mas que possui curvas e atalhos. Essas indicações nos reorientam e possibilitam as escolhas nesse caminhar. Veiga (1995, p.32) afirma que “[...] avaliar a proposta pedagógica é avaliar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico. ”

A avaliação da Proposta Pedagógica é feita sistematicamente ao longo do ano letivo por meio de relatos e observações que são sistematizados por meio de registros (relatos, fotografias, filmagens, etc.). Formalmente, é feita nas reuniões de Avaliação Institucional realizadas bimestralmente com a presença da Comunidade Escolar em datas, horário e local predeterminados e ainda durante as reuniões coletivas.

Os planos de ação, disponibilizados no anexo, somados ao PPP serão desenvolvidos anualmente pela equipe diretiva da escola e coordenação pedagógica com a participação do corpo discente, docente e comunidade escolar de modo a atender as necessidades de ajustes pedagógicos e determinações governamentais. Além disso, modificações fazem-se necessárias à medida que a prática educativa está em constante mudança e deve-se agregar a novas possibilidades.

18. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Ano: 2024

Dimensão	Objetivos	Responsável	Cronograma
Gestão Pedagógica e resultados educacionais.	<p>Melhorar significativamente o nível de aprendizagem dos alunos a fim de alcançar o esperado para cada segmento.</p> <p>Ações: Realizando planejamentos efetivos de Unidades Didáticas que contemplem as necessidades dos alunos; intensificando os projetos interventivos e reagrupamentos, bem como oferecendo atendimento individualizado ao estudante sempre que necessário e possível.</p> <p>Estudos periódicos dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas de forma a utilizar essas informações nos planejamentos no sentido de desenvolver ações que potencializem os resultados esperados.</p>	Equipe Pedagógica (professores, coordenadores e supervisão pedagógica).	Semanalmente ao longo do ano letivo.
Gestão Participativa e de Pessoas.	<p>Proporcionar ações que envolvam melhor participação da comunidade escolar no desenvolvimento dos trabalhos da escola buscando parcerias com os pais, comerciantes e serviços (públicos e privados) dos arredores da mesma.</p> <p>Ações: Promover ações que contribuam com a melhoria dos relacionamentos no ambiente escolar como estudos, palestras, oficinas, etc.</p>	Direção: Diretor e Vice.	Mensalmente ao longo do ano de acordo com o planejamento anual escolar.
Gestão Administrativa e Financeira	Direção: Diretor e Vice.	Ao longo do ano de acordo com o planejamento escolar.	

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade** – Porto Alegre: ARTMED, 2001.

CALABRESE, R.L. e BARTON, A. **Democracy: Back to the future**, Bulletin, 78, 1994.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – **A Base**, 2015. [Internet] Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em 21 de abril de 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra, 1986.

FREIRE, Paulo e Shor Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

KLEIN, Lígia Regina. **A escrita no Contexto dos Processos Comunicacionais Contemporâneos: Novas Competências e Compromissos para o Professor Alfabetizador**. In: **Anais III Congresso Paranaense de Alfabetização**. Curitiba, 1999.

_____. **Alfabetização de Jovens e Adultos: questões e propostas para a prática pedagógica na perspectiva histórica**. Brasília: Universa, 2003.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky: Uma perspectiva histórica – cultural da educação**. 15 ed. Petrópolis. Vozes, 2003, 138 p.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.

VYGOTSKY. L. S. **A formação social da mente**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEFFORT, F. **Escola, participação e representação formal**. Petrópolis: Vozes, 1995.

Weiss, Maria Lúcia L., A avaliação e a instituição escolar. In: BOSSA, Nádya A.; Oliveira. Vera Barros de (Orgs.). **Avaliação Psicopedagógica da criança de sete a onze anos**. (PP. 164-182). 10 ED., Petrópolis, Editora Vozes, 2002, 182p.

VILLAS BOAS, B. M. De F. **O projeto político-pedagógico e a avaliação**. In: VEIGA

LIBANÊO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**. Editora Alternativa, 5º edição, 2004.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

Diretrizes Pedagógicas do BIA – 2º edição/2014 – edição revisada.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9.394/96. Brasília, 1996.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries) – Introdução*, v. 1. Ministério da Educação, Brasília, 1997.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Matemática, vol. 3.. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, DF, 2001.

_____. *Resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica 2003*. Ministério da Educação/INEP, Brasília, 2004.

_____. *Lei 11.114 de 16 de maio de 2005*. Altera os artigos 6º, 30, 32 e 87 da LDB, com o objetivo de tornar obrigatório o início do Ensino Fundamental de 6 anos.

_____. *Lei 11.274 de 6 de fevereiro de 2006*. Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

_____. *Lei nº 10.172. Plano Nacional de Educação*. Brasília, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. *Lei nº 3.483 de 25 de novembro de 2004*. Amplia o Ensino Fundamental de 8 para 9 anos. Brasília, 2004.

_____. *Portaria nº 283 de 15 de setembro de 2005*. Organização e funcionamento do Ensino Fundamental com 9 anos no Distrito Federal. Brasília, 2005.

_____. *Decreto 25.619 de 01 de março de 2005*. Regulamenta a Lei 3.483 de 25 de novembro de 2005. Brasília, 2005.

Brasil. *Lei de diretrizes e bases da educação*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1996.

SEEDF, **Diretrizes Pedagógicas**, Brasília, 2008.

Ceilândia, maio de 2024.